

Escola Técnica Estadual Etec de Perúibe



PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO 2021 - 2025

Peruíbe, 2021

Introdução

Considerando que toda organização, seja ela qual for, necessita de um plano de trabalho detalhado indicando seus objetivos, articulando meios plausíveis de execução e metas de conquistas a curto, médio e longo prazo, e isso ocorre como tentativa em superarmos a improvisação e nortear os caminhos a seguir; na escola, isso não é diferente, e portanto, esse plano, deve partir de premissas coletivas e de interesses da equipe e comunidade escolar em seu âmbito macro.

No que tange planejar, podemos afirmar que resulta, portanto, no que destacamos aqui nesse documento – Plano Plurianual de gestão. É um documento que conforme destaca Libâneo et all. (2003, p.345) *“propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação”*.

Ainda sobre o Plano, é importante destacarmos em seu viés pedagógico, características para formular alguns objetivos sociais e políticos e *“meios formativos para dar uma direção ao processo educativo, indicando por que e como se ensina e, sobretudo, orientando o trabalho educativo para finalidades sociais e políticas almejadas”* pela equipe e suas realidades situacionais. (LIBÂNEO et. All. 2003, p.345).

Com isso, foram realizadas algumas reuniões pontuais ao longo do semestre/ano letivo na intenção de planejarmos a escola que queremos, e isso ocorre de maneira sistematizada, inclusive no início do ano letivo e quinzenalmente para analisarmos os contextos e nossas ações efetivas realizadas frente ao plano.

Os encontros visam diagnosticar nossa realidade e definir o rumo para os próximos cinco anos, já que o grupo participante pode explicitar os ideais que nortearão suas ações.

Para Gandin (2013), o planejamento é um processo vivo e não se resume apenas ao preenchimento de quadros com planos que, sob o pretexto de serem flexíveis, nunca são praticados como foram concebidos.

Nesse contexto, buscamos envolver toda a comunidade escolar para organizarmos as práticas educativas de forma reflexiva, a fim de que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania dos alunos e aperfeiçoamento constante da equipe escolar. Na sua elaboração consideramos as especificidades pedagógicas, sociais e éticas dos alunos, docentes e comunidade escolar.

A proposta pedagógica da comunidade escolar em seu âmbito geral é baseada na construção do conhecimento, no trabalho coletivo e respeito mútuo, para que possamos garantir a participação de todos com suas particularidades, diversidades, contribuições intelectuais e humanas, transformando o ambiente de trabalho em um lugar acadêmico de pesquisa, formação técnica e consciência harmônica, valorizando o bem estar e garantindo a permanência, integração e valorização das potencialidades da equipe escolar.

Para a elaboração do Plano Plurianual de Gestão 2021-2025 a comunidade escolar participou ativamente da análise dos indicadores da escola através de reunião proposta pela plataforma TEAMS e utilizamos a Matriz SWOT para identificarmos os pontos fortes, oportunidades, pontos fracos e ameaças, dados importantes que norteariam as metas que foram definidas pelo coletivo.

Este trabalho, portanto, é o resultado das reflexões durante as reuniões setoriais, reuniões pedagógicas e de planejamento da equipe de gestão da escola, conselho de escola, professores, alunos, pais de alunos, APM (*Associação de Pais e Mestres*) e representantes dos diferentes segmentos da comunidade extraescolar que auxiliam no enriquecimento profissional desta unidade, e isso ocorreu no final do ano de 2020 e início do ano de 2021.

Participantes

Diretor Nome

Narciso Mauricio dos Santos

Nome

Segmento que representa

Narciso Mauricio dos Santos

Diretor

Letícia Silvério

Representante dos alunos

Stella Ortega Cesário dos Santos

Representante de Aluno Egresso atuante em sua área de formação

Brigitte Langreney

Representante de órgãos de classe

Tâmara Masala Santos

Representante dos Serviços técnico e administrativos

Juliana Gonzaga dos Anjos Alvarez

Representante do poder público municipal

Iury da Silva

Representante de instituição de ensino, vinculado a um dos cursos

Brunno Santos

Representantes de Pais de Alunos

Evelise Teixeira Moaes

Representante dos empresários vinculado em um dos cursos

Aline de Siqueira Souza Melguiso

Representante dos professores

Jackson Carvalho da Silva

Representante de demais seguimentos de interesse da escola

Ormezinda Santana

Representante das instituições auxiliares

Bruno Fernando Leopoldino

Representante de Diretorias de Serviços e Relações Instituições

Outros participantes

Segmentos que representa

ADRIANA ARAUJO DA SILVA

ORIENTADORA EDUCACIONAL

ALEXANDRE FIDÉLIS MARTUSCELLI

COORDENADOR DE CURSO

ALINE DE SIQUEIRA SOUZA MELGUIISO

COORDENADORA DE CURSO

ANA LUZIA GENEROSO ROSAS

AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO (ALMOXARIFE)

BRUNO FERNANDO LEOPOLDINO

AUXILIAR DOCENTE

BRIGITTE LANGRENEY

COORDENADORA DE CURSO

CARLOS ALBERTO VAZ

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

CINTYA ALISSON POVOAS

PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

CRISTIANE TEIXEIRA FOSSEN SANCHES

PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

DANILO COSTA DE AQUINO

COORDENADOR DE CLASSE DESCENTRALIZADA

DOUGLAS RAMOS CALADO DE LIMA

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

EDSON LUIS PARISSOTO

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

ELIAMAR GUTIERRES AUGUSTO

COORDENADORA DE CLASSE DESCENTRALIZADA

ELISÂNGELA XAVIER PEREIRA DOS SANTOS

PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

ELZA STAUBER

PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

EVELISE TEIXEIRA MOAES

PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

FERNANDO FACCHINI SERRANO

ASSESSOR ADMINISTRATIVO

GUILHERME RICCI

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

HENRIQUE LUIS PIACSEK	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ISABEL GUIMARÃES VIEIRA DE SOUZA	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
IURY DA SILVA	AUXILIAR DOCENTE
JEAN SIMÕES PEIXOTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JENIFFER SIMÕES KOKI	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSÉ ADRIANO DE BARROS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSE MARCIO DOS SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSÉ WELLINGTON DA COSTA SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JULIANA GONZAGA DOS ANJOS ALVAREZ	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JUANITA TRIGO NASSER	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JULIO CESAR MENEZES BORGES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JUSSIMAR NASCIMENTO LEAL	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
KATIA DE SOUSA NUNES SACARABOTTO	COORDENADORA PEDAGÓGICA
LUCIANA TAGA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
LUIZ FERNANDO MOSOLINO DE OLIVEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCELO GAZZO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARIA INÊS APARECIDA BEGATTI MERLINO	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARIELA VIVIANA MONTECINOS VERGARA	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MEIRE MAMEDE	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
NARCISO MAURICIO DOS SANTOS	DIRETOR DE ETEC
OSEIAS SANCHES	
OSWALDO LUIS PAQUIER BERTOLI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PAULO EDUARDO SILVA MONTIER	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PATRICIA KREUSBURG MARQUES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RICARDO RODRIGUES OLIVEIRA SANTANA	COORDENADORA DE CURSO
RODOLFO PRIMOCENA DE ARAUJO	
RODRIGO TATSUMI DE SOUSA UNE	COORDENADOR DE CURSO
TÂMARA MASALA SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
TATIANE MARTINS FARIA KAMATSU	COORDENADOR DE CURSO
THIAGO FRANCO FLORINDO	DIRETORA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
VALDECI BENEDITO MANGIANELLI	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

VIVIANE SCHLEDER DO CARMO	COORDENADOR DE CURSO
VERIDIANE CHRISTINE SOARES MENDES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
WILLIAM GOMES RIBELA	PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
YRACY WOLNEY DO PRADO	PROFESSOR ADE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
	DIRETOR DE SERVIÇOS ACADÊMICOS
	COORDENADORA DE CURSO

Legenda das etapas

I - Levantamento de Dados e Informações

II - Análise dos Indicadores

III - Definição de prioridades

IV - Definição de Metas

Projeto Político Pedagógico

Tendo em vista que o Projeto Político Pedagógico é a identidade da escola, é importante descrevermos inicialmente os valores que pautam as ações escolares e estabelecem as diretrizes relativas ao processo de ensino-aprendizagem, pois como bem destaca Libâneo *ett. all.* (2013, p.346), “é um documento que reproduz as intenções e o **“modus operandi”** da equipe escolar, cuja **viabilização necessita das formas de organização e de gestão.**” (grifos nosso) sendo eles:

- Ética e comprometimento;
- Incentivo a inovações por meio do desenvolvimento de projetos;
- Trabalho coletivo com respeito às ideias;
- Relações humanas e respeito mútuo;
- Motivação.

Além dos valores faz-se necessário definirmos os princípios pedagógicos que correspondem ao contexto, no qual está inserida a escola e que, intencionalmente, devem ser trabalhados por toda a equipe escolar, sendo eles:

- Igualdade de condições de ensino e permanência;
- Diversidade e qualidade nos meios, instrumentos e formas de ensino;
- Gestão democrática;
- Desenvolvimento de projetos.

Com estes princípios, entendemos que o trabalho pedagógico, reúne o planejamento das atividades de modo a responder a construção da identidade da Etec de Peruíbe.

1. Como foi realizado o planejamento do PPG 2021-2025?

A elaboração do PPG (*Plano Plurianual de Gestão*) reuniu propostas de ações concreta a serem executadas durante determinado período. Todos da comunidade escolar participaram de forma crítica e responsável no início do ano letivo (2021) analisando os índices (*taxas de concluintes; demanda dos processos de vestibulinho*) e apontando propostas que contribuam com possibilidades coletivas para definir atividades e projetos voltados para a formação educativa das necessidades técnicas do educando durante seus trajetos na escola. Também analisamos o papel da formação na sociedade, o processo de ensino e aprendizagem (Provas oficiais – ENEM/SAEB/SARESP) em uma reflexão contínua com todo corpo docente e equipe escolar.

Acreditamos que ao refletirmos continuamente sobre as práticas torna-se possível perceber a realidade na qual a escola está inserida e para tanto se faz necessário analisar os índices levantados em pesquisas na unidade, tais como: perfil do aluno, observatório escolar, itens específicos do regimento comum das escolas técnicas (Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013), Conselho de Classe, Websai, demanda do vestibulinho, gráfico de índice de perdas e a movimentação dos alunos nos cursos. (demanda /formação). Essas análises fizeram com que a equipe criasse estratégias de modo que pudessem sanar possíveis desajustes refletidos nos índices analisados.

A evasão escolar por conta da pandemia do COVID 19 e a falta de docentes para alguns componentes curriculares e cursos específicos foram os tópicos mais discutidos e analisados por toda equipe no início da elaboração deste documento, motivos estes que comprometem diretamente as práticas pedagógicas. Observamos que os nossos resultados ainda estão aquém de uma realidade satisfatória, a unidade escolar apresenta um alto índice de perdas em alguns dos cursos ofertados, e que dependem das aulas práticas, porém algumas justificativas se fazem presente e contra argumentam nossos pontos de vistas e da supervisão educacional. **Diante do exposto, estamos realizando acompanhamento sistematizado e ciclo de orientação aos docentes no que tange as práticas pedagógicas e qualidade de aulas.**

Etec de Peruíbe em tempos de coronavírus: o desafio da implantação do ensino remoto

A partir do DECRETO Nº 64.879, datado em 20 de março de 2020, estabelecendo quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia do COVID-19 (*Novo Coronavírus*), e dá providências complementares.

Diante ao cenário, e com base legal no decreto, a Etec de Peruíbe estabeleceu e estruturou mudanças bruscas no que tange o ensino presencial para o ensino remoto em todos os seus cursos, e isso ocorreu a curto espaço de tempo.

O Centro Paula Souza, norteou todo o processo juntamente com a equipe de supervisão educacional, porém, enfrentamos alguns desafios em relação a adaptação com a ferramenta utilizada (*Plataforma Teams da Microsoft*) para o desenvolvimento das aulas.

Nesse interim, tivemos outros importantes desafios que foi a capacitação dos docentes e sua adaptação com a plataforma e no contexto do ensino híbrido, sem contar que todo o processo dessas capacitações ocorreu de forma remota. Vivenciamos várias resistências ao processo, muitas dificuldades e inclusive em relação à internet banda larga.

Após esse momento, partimos para a elaboração de um novo planejamento em curto espaço de tempo, porém necessitou de ações assertivas e reinventadas.

Realizado isso, novos desafios no manuseio da plataforma e inserção dos alunos, porém essa foi a parte que mais tivemos dificuldades, pois uma grande maioria dos alunos não possuíam acesso à internet.

Foram organizados os POADs (*Plano de orientação para aprendizagem a distância*) e socializado na plataforma, no entanto, enfrentamos muitas resistências de alunos e professores, mas, diante do cenário, conseguimos fazer desse momento o elemento do processo de aprendizagem para todos.

Importante mencionar que em todas essas mudanças ocorridas em março de 2020, foram norteadas por vários documentos encaminhados pelo Centro Paula Souza que são:

- ✓ DECRETO Nº 64.881, de 22 DE MARÇO DE 2020 - Decreta quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia do COVID-19 (*Novo Coronavírus*), e dá providências complementares.

- ✓ DELIBERAÇÃO CEE 177/2020 - Fixa normas quanto à reorganização dos calendários escolares, devido ao surto global do Coronavírus, para o Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.
- ✓ PARECER CNE/CP Nº: 5/2020 - Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.
- ✓ Memorando circular 008/20 – GSE – Geped. – Indicações pedagógicas para as aulas a distância em decorrência do COVID 19 – datado de 18 de março de 2020.
- ✓ Portaria Cetec 1881, de 22-04-2020 – Dispõe sobre a homologação das mudanças feitas nos calendários escolares das Escolas Técnicas Estaduais, no ano letivo de 2020, em razão da Pandemia do Novo Coronavírus - Covid 19.
✓ Memorando Circular nº 016/2020 – GSE/ Geped - Reorganização do Calendário Escolar 2020. Datado em 08 de maio de 2020.
- ✓ Memorando Circular nº 017/2020 – GSE/ Geped/ Geve/ Geslinf - Orientações para retirada e entrega de material pedagógico aos alunos.
- ✓ Memorando Circular nº 023/2020 – CETEC /GSE/ Geped - Orientações para o 2.º Semestre letivo – 2020. Datado em 2 de julho de 2020.
- ✓ Memorando Circular nº 025/2020 – CETEC /GSE/ Geped/Geve – TURMAS CONCLUINTES 1º. semestre de 2020 - 14 de julho de 2020.

No final do ano de 2020 e início do ano de 2021, observamos mais habilidade dos professores e alunos no que tange o manuseio da plataforma TEAMS, notamos uma gama de diversidade de práticas pela plataforma e através de metodologias ativas.

O projeto político pedagógico ano 2021/2025, é amparado legalmente pelos documentos encaminhados pelo Centro Paula Souza, cito:

- ✓ Decreto nº 65.597/2021 (Acrescenta ao Decreto nº 65.384, de 17 de dezembro de 2020, o artigo 1º, o qual reconhece como essenciais as atividades desenvolvidas no âmbito da rede pública e das instituições privadas de ensino)
- ✓ Deliberação CEE 195/2021 (Fixa normas para a retomada tanto das atividades presenciais quanto das por meio remoto)
- ✓ Deliberação CEE nº 196-2021 (Altera e acrescenta dispositivos à Deliberação CEE195/2021)
- ✓ Comunicado GDS de 12/03/2021 (Organização Pedagógica das Unidades de Ensino)
- ✓ Memorando 004/2021-Cetec/GSE/Geped (Orientações para o retorno às atividades escolares - 2021).

Plano de Retorno das Atividades Presenciais

O retorno das atividades presenciais estão previstas para o mês de agosto de 2021, e é amparado legalmente pela deliberação CEE 195/2021, sendo que estamos organizando o plano de retomada juntamente com a comunidade escolar.

As salas de aulas, laboratórios e refeitório estão organizados considerando o limite estabelecido conforme o Memorando Geped/GSE nº18/2021. A unidade também já está organizada com display de álcool em gel na entrada da escola e frascos em todas as dependências e organizando toda a higienização com a equipe de limpeza. Também disponibilizamos de protetores faciais (Face Shield), para professores e funcionários.

Realizamos um mutirão para a limpeza de toda a frente da escola e limpeza das dependências externa da unidade onde há vegetação e se faz necessário o corte e limpeza.

A merenda escolar é fornecida pelo convênio estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Perúibe e o Centro Paula Souza e para tanto providenciamos ofício informando a data do retorno das atividades presenciais.

Ponto de Partida no planejamento inicial

No encontro, através da plataforma TEAMS em 03 de fevereiro de 2021 (Planejamento), reforçamos a missão da instituição escolar, apresentamos os novos integrantes da equipe de docentes, alguns novos integrantes da equipe de gestão, e nesse contexto, após algumas considerações sobre os princípios da gestão democrática postas e fundamentadas pela Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, capítulo II – Dos Princípios e das Finalidades – artigo 3º realizamos com os grupos presentes a análise SWOT ou FOFA (*Pontos Fortes, Oportunidades, Pontos Fracos e Ameaças*) como instrumento diagnóstico da unidade escolar para o planejamento das ações pretendidas.

Nessa Matriz foram identificados os Pontos Fortes, Oportunidades, Pontos Fracos e Ameaças a partir dos quais foram criadas as **metas** para este ano de 2021 e tentar atingir algumas ainda apontadas no ano de 2020 que são:

1. Aumentar 10% da arrecadação da APM no prazo de 1 ano – não atingida
2. Aumentar em 10% a demanda do Vestibulinho em 1 ano – atingida parcialmente.
3. Aumentar em 20% o número de alunos inseridos no mercado de trabalho em 1 ano – não atingida
4. Capacitar 50% dos professores e funcionários em 1 ano – atingida parcialmente
5. Desenvolver no mínimo 6 projetos interdisciplinares, sendo pelo menos 1 por curso por ano
6. Promover 2 cursos de apoio aos alunos e professores em 1 ano – atingida parcialmente
7. Acompanhar a realização das PP's, para que se resulte na conclusão de 100% dos casos registrados nos conselhos de classe no 1º e 2º semestre de 2019 em 1 ano – atingida parcialmente
8. Diminuir 50% do número de perdas de alunos nos primeiros módulos da escola por ano, no período de 1 ano – não atingida
9. Aumentar o acervo da Biblioteca com a aquisição de pelo menos 2 livros por ano para os cursos técnicos em 2 anos – não atingida
10. Implantar 3 novos cursos em 3 anos – atingida parcialmente
11. Promover no mínimo 2 eventos por ano com foco cultural, artístico e social no período de 2 anos – atingida
12. Introduzir Câmeras de segurança no prédio da Etec de Peruíbe no prazo de 3 anos – atingida
13. Divulgar a escola para no mínimo 5 empresas por ano no período de 5 anos – atingida parcialmente
14. Colocar computadores nas salas de aula para os docentes (NSA) em 5 anos – atingida parcialmente

Após identificarmos as potencialidades e dificuldades da escola, tanto em seu ambiente interno como no ambiente externo, foi possível definirmos a missão, a visão e as metas para que sejam bases do planejamento estratégico das ações para 2021/2025.

Recepção de Novos Docentes e Funcionários

Possuímos na unidade um procedimento padronizado para a recepção de novos docentes e funcionários que consiste na entrega do Passaporte do Professor Novo/Funcionário Novo com o qual o docente deve percorrer os departamentos e as dependências da escola a fim de conhecer as atividades específicas dos seguintes departamentos: Direção, Assistente Técnico Administrativo I, Diretoria Administrativa, Diretoria Acadêmica, Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso e Classe Descentralizada, Projeto Biblioteca Ativa, Almoxarifado. Em cada departamento os responsáveis irão informar suas atribuições e visitar o passaporte a fim de demonstrar que o docente percorreu os setores da escola.

Os novos docentes e funcionários também são apresentados para a comunidade escolar nas Reuniões Pedagógicas. Encaminhamos para o e-mail do novo servidor o Manual do Professor/Servidor Novo, e ainda, é disponibilizado na Diretoria de Serviços Administrativos e Sala dos Professores os seguintes documentos:

- Comunicado da Direção de Escola;
- O que é o Centro Paula Souza;
- Organização Escolar;
- Os horários de atendimentos dos diversos setores;
- Procedimentos internos de: saída antecipada, regras para uso de laboratórios, utilização da biblioteca, proibições de uso de equipamentos em sala de aula e orientação sobre limpeza e patrimônio;
- Regimento Interno Comum: Direitos, Deveres, Proibições e Avaliação;
- O que é Competência, Habilidade, Bases Tecnológicas, Progressão Parcial, Reclassificação, Aproveitamento de Estudos; Frequência Mínima Exigida;
- Legislação sobre Atribuição de aulas e Pontuação Docente;
- Reserva de equipamentos;
- Calendário Escolar;
- Comunicados da Direção, Diretoria de Serviços Administrativos, Diretoria Acadêmica, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional;
- Livro Ponto;
- Materiais para aulas.

Os docentes também recebem orientações e capacitações da Coordenação Pedagógica quanto à elaboração do POAD (*Plano de orientação para aprendizagem a distância*), NSA, análise do Regimento Interno, do Plano de Curso, do PPG e assuntos de interesse geral. Obs. A partir do decreto do estado de pandemia estabelecido, esses procedimentos foram realizados pela plataforma Teams em reunião com os novos integrantes e desejando boas vindas a todos e todas.

2. Elaboração do PTD / POAD

O Plano de Trabalho Docente (PTD) é elaborado em consonância com a realidade de cada curso e especificidades do componente/disciplina. Nas reuniões de planejamento do início do ano letivo e de replanejamento no decorrer do ano, as propostas de atividades e projetos para inclusão no PTD são discutidas em conjunto com o corpo docente de cada curso. Tal ação visa incentivar ações interdisciplinares para os cursos e em algumas ocasiões a elaboração é realizada coletivamente, em formato de oficina, nos laboratórios da escola durante as reuniões de planejamento e/ou replanejamento. A elaboração do PTD, ainda prevê acompanhamento e auxílio às tarefas individuais, por parte de coordenadores de área e coordenação pedagógica, sobretudo aos docentes ingressantes ou àqueles que apresentam dificuldades na execução da tarefa.

Com a mudança do ensino presencial para ensino remoto, iniciada em 22 de abril de 2020, devido à pandemia de Covid19, houve a necessidade de ajustar o acompanhamento contínuo dos Planos de trabalho docente sendo instituído, pelo Centro Paula Souza, o POAD (*Plano de Orientação para Aprendizagem à Distância*). Assim, a cada período quinzenal os docentes passaram a elaborar POAD's, com base na revisão periódica do PTD, inserindo os planos direto no NSA. A periodicidade para entrega dos POAD's permaneceu quinzenal de abril a julho, já a partir de agosto de 2020 a elaboração passou a ser mensal. Os planos são corrigidos pelos coordenadores de cursos com acompanhamento da coordenação pedagógica e diretor da unidade em situações específicas. As propostas de atividades interdisciplinares para inclusão no POAD são realizadas em reuniões extras, no contra turno, para alinhamento das ações do período em vigência e necessidades de cada eixo.

Em nossa unidade escolar oferecemos cursos técnicos em eixos tecnológicos distintos: Gestão e Negócios; Infraestrutura; Turismo, Hospitalidade e Lazer, além do Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Dessa forma, cada curso apresenta suas especificidades conforme descritas abaixo:

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - ETIM

De acordo com o Plano de Curso nº 213, o Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, tem como objetivo capacitar o aluno para a formação de profissionais com competências e habilidades em administração que possibilite a eles enfrentar desafios relativos às transformações sociais e no mundo do trabalho. Além de desenvolver nos alunos a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias; a inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará, a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal, entre outros desenvolvimentos constantes no Plano de Curso.

A matriz curricular do ETIM - Ensino Médio Integrado ao Técnico é estruturado por duas partes específicas, sendo: os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio) e os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico).

Os alunos do ETIM são jovens entre 14 a 18 anos, a maioria oriundos de escolas públicas, os quais terão sua formação do eixo geral e do eixo profissional desenvolvidas na Etec de Peruíbe. Os projetos desenvolvidos para as turmas do 1º e 2º anos, são focados nas diferentes formas de aprendizagem, utilizando os cinco eixos de ensino e as manifestações artísticas e culturais. Denominado Educação Empreendedora, tem como foco a provocação de novas ideias, alicerçadas nos conteúdos que desenvolvem a capacidade empreendedora de novos projetos, pautados nas premissas da gestão empresarial, associando inovação e sustentabilidade. Já, o projeto do 3º ano, sendo uma proposta de continuidade do processo criativo iniciado nos primeiros anos, tem foco interdisciplinar relacionado à disciplina de Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, a partir da qual prévias do projeto podem ser apresentados nas Semanas acadêmicas e de tecnologia da escola (Semana Paulo Freire e Sematec). Em síntese, o (a) aluno (a) é instigado, desde o início de sua trajetória acadêmica no curso, a desenvolver capacidades criativas e inovadoras ligadas ao eixo de gestão, apropriando-se dos saberes provenientes das disciplinas de base comum e de base técnica.

O curso promove, continuamente, visitas técnicas com o propósito de possibilitar vivências diferenciadas aos alunos, associando teoria e prática. Dentre os locais já visitados, destacam-se aqueles que atrelam conhecimentos tanto dos componentes da Base Comum (MASP, Instituto Moreira Sales, Itaú Cultural, etc) como também da Base Técnica (Fábrica da Nestlé). Os eventos de caráter estudantil, que possuem abrangência Nacional, também são atribuídos ao curso como atividades para enriquecer o

processo de ensino aprendizagem dos alunos, alguns dos eventos associados são as Olimpíadas Estudantis (Língua Portuguesa, Matemática, Astronomia, Biologia, Olimpíada do Saber) e o Desafio USP de Conhecimento.

Nessa mesma perspectiva, o preparo dos alunos para provas de considerável importância, como o ENEM e vestibulares, é estimulado durante o decorrer dos anos e enfatizado, principalmente, na turma do terceiro ano. São grupos de estudos, aplicação de provas oficiais dos anos anteriores e exercícios como forma de treinamento com o intuito de apresentar a realidade de tais exames e prepará-los efetivamente para a prova oficial. Além disso, estimula-se a formação de grupos de estudos voltados para aperfeiçoamento e/ou reforço de redações, inglês, normas da ABNT, além de conteúdo específico de disciplinas que demandam dificuldades tanto da base comum como da base técnica.

As atividades esportivas e culturais/artísticas também são evidenciadas com o incentivo de práticas permanentes aos grupos de alunos interessados no desenvolvimento de tais habilidades. Dentre as atividades esportivas contempladas estão as práticas de vôlei, futsal e basquete, sendo que os treinos são realizados por profissionais capacitados, dentro da própria escola, no contra turno. As atividades destacadas possibilitam a participação da escola em campeonatos municipais e regionais. Considerando as atividades culturais/artísticas destacam-se os grupos de dança e música, durante os quais os próprios alunos ensinam e praticam, utilizando espaços didáticos dentro da escola após o horário de aula.

Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio - ETIM

O Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio da Etec de Peruíbe teve início em 2019 e atualmente possui 2 turmas em desenvolvimento, respectivamente no 1º e 2º anos. O curso demonstra boa procura e grande parte dos alunos ingressantes buscam no curso uma possibilidade de aprender uma profissão durante o ensino médio, visando facilitar a entrada no mercado de trabalho, após a conclusão dos estudos, mais especificamente na área de Tecnologia da Informação.

Sendo o TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS o profissional que desenvolve sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento, modela, implementa e mantém banco de dados, que utiliza linguagem de programação específica, que realiza testes de programas de computador, que mantém registros para análise e refinamento de resultados, que elabora documentação do sistema, que aplica princípios e definição de análise de dados e que executa manutenção de programas de computador, o curso busca nessas premissas de competências o alicerce para o desenvolvimento das aulas.

Contamos com 3 laboratórios de informática com computadores LENOVO, Processador Intel Core i5, 64 Bits, 8GB de Ram (LENOVO), HD de 500 GB e Monitor de 19", com 20 (vinte) estações de trabalho para alunos e um para o professor. Os laboratórios possuem TV's de LCD ligados diretamente no computador do professor, auxiliando na explicação do conteúdo e aprendizado do aluno.

A perspectiva didática desse curso é composta por divisão de turma nas disciplinas técnicas, fato que auxilia o desenvolvimento das aulas com mais propriedade para que cada professor aplique com mais qualidade o processo de aprendizagem.

Os projetos do curso visam a integração entre as disciplinas técnicas e as disciplinas da Base Nacional Comum para apresentação nas semanas acadêmicas da escola (Semana Paulo Freire e Sematec). A intenção é incentivar os alunos a aplicarem os conhecimentos técnicos adquiridos no desenvolvimento das aulas, bem como aprimorar e aprofundar o conhecimento sobre tecnologias, desenvolvendo ferramentas lúdicas de tecnologias simples, inovadoras e sustentáveis que podem ser aplicadas no dia-a-dia. Além dos projetos, o curso aplica continuamente atividades de reforço, durante as quais os alunos do curso se integram com alunos dos cursos do ETIM EM INFORMÁTICA e do M-TEC PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS, possibilitando assim a cooperação e disseminação de conhecimentos e experiências entre os alunos dos diferentes cursos de tecnologia existentes na Etec de Peruíbe, promovendo ações de caráter socioemocional.

O curso estimula, também, a participação dos alunos em eventos de abrangência nacional como a Olimpíada do Saber, Olimpíada Brasileira de Astronomia, Olimpíada Brasileira de Biologia, Mostra Brasileira de Foguetes, Desafio CUCo-USP, Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Desafio Nacional Acadêmico (DNA) e Olimpíada de Língua Portuguesa.

Além destas atividades, durante o período do curso, são incentivadas e desenvolvidas atividades esportivas (futsal, vôlei, basquete) e culturais (música, dança, teatro), visitas técnicas (Museu Catavento, Pinacoteca de São Paulo, Mercado Municipal de São Paulo, MASP, Brasil Game Show, Santos Comic Expo, Baixada Nerd, etc).

O curso tem como meta capacitar o aluno para uma visão de empreendedorismo e inovação possibilitando a sua atuação dentro de uma organização ou fora dela e promover a elaboração de um plano de negócios para gerenciar um negócio ou no concebê-lo intelectualmente, além de propiciar práticas na gestão de projetos de softwares.

Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio - MTEC

O Técnico em Programação de Jogos Digitais é o profissional que compõe equipes multidisciplinares na construção dos jogos digitais. Projeta, desenvolve e implementa jogos digitais. Codifica programas, desenvolve e edita elementos sonoros e gráficos em duas e três dimensões; gerencia e presta suporte a jogos digitais. Planeja e desenvolve ações de marketing e divulgação. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento de jogos digitais em diversas mídias, tais como: consoles, microcomputadores, dispositivos móveis e Internet.

Curso Técnico em Administração da Classe Descentralizada de Itariri

A Classe Descentralizada de Itariri pertencente à Etec de Peruíbe iniciou seus trabalhos no mês de fevereiro de 2014 com uma turma do curso técnico de Administração na Escola Padre Nunes com 40 alunos. Participaram de visitas técnicas, eleição de representantes nos 3 semestres, organização de seminário e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Esses alunos se formaram no mês de junho de 2015, sendo a primeira turma de Técnicos em Administração, cujo evento de formatura foi realizado no mês de Julho de 2015 no município de Itariri.

Finalmente, há o Projeto desenvolvimento empreendedor, que possui o objetivo de levar o aluno à iniciação de sua desenvoltura criativa empreendedora, unindo sua apresentação oral e escrita e de um plano de negócios, no intuito de realizar um plano de negócios e capacitar o aluno ao trabalho em equipe e desenvolvimento socioemocional. Realizado em equipes, de caráter interdisciplinar, desenvolvido no decorrer do primeiro semestre da turma ingressante e é aperfeiçoado no decorrer do segundo módulo com os componentes curriculares.

Curso Técnico em Administração da Classe Descentralizada de Pedro de Toledo

No segundo semestre de 2018, a classe descentralizada de Pedro de Toledo recebeu a terceira turma do curso Técnico em Administração. O técnico administrativo tem papel essencial no acompanhamento e controle das usualidades de trabalho das organizações e empresas. Sua especialidade é a gestão administrativa, onde auxilia os gestores e líderes nos processos operacionais e na interface com demais divisões da organização. Dentre vários exercícios aplicados no decorrer do curso técnico administrativo, é possível desenvolver múltiplas habilidades que são essenciais para que os alunos possam conduzir suas carreiras dentro das grandes empresas e podem ajudar a fazer dessas empresas, as melhores dentro de seus ramos de atividades. O curso busca exercitar a capacidade do aluno em desenvolver nos profissionais competências e habilidades em administração que lhes permitam encarar os desafios relativos às variações sociais e no mundo corporativo;

- Aperfeiçoar técnicos conscientes de suas responsabilidades ética e social, que se empenhem com a aplicação de tecnologias politicamente adequadas, visando à qualidade de vida e gerando o bem-estar da comunidade; - Compreender o contexto socioeconômico e humano, nos planos regionais e globais;

- Cultivar os diversos fatos de trabalho, informações e atitudes favoráveis à modificação da realidade social, procurando construir uma sociedade mais justa, igualitária e ética;

- Desenvolver capacidades para atuar, avaliando criticamente as questões da organização, procurando melhorias e harmonizando transformações;

- Aumento dos estudos sobre a região onde a organização está implantada e recomendar ações que visem alterações expressivas na organização;

- Aplicar técnicas de planejamento, gestão, avaliação e controle, para inserção no contexto dos serviços administrativos das organizações. Em resumo o curso técnico em administração oferecido pela classe descentralizada de Pedro de Toledo utiliza uma metodologia que consiste nas atividades de planejamento, organização, direção e controle para alcançar os objetivos utilizando recursos humanos, materiais e técnicos através de instrumentos e técnicas sistematizadas.

O curso ajuda a conseguir melhorias pessoais, de grupo, de materiais, econômicas e de relações humanas.

Curso Técnico em Edificações

Nossa região se caracteriza por possuir diversos loteamentos para moradia de veraneio, que são residências temporárias que surgiram a partir da década de 60, a qual teve seu auge nos anos 70 e 80. Essa explosão imobiliária fez com que as cidades crescessem rapidamente e alguns locais de maneira desordenada. As cidades da região, agora possuem diversas casas que precisam de manutenção, reforma, ampliação e até mesmo ainda restam lotes vazios para construção nova. Esse cenário favorece o curso de Desenho de construção civil, que vem de encontro com essa demanda e necessidades destes municípios.

O município de Peruíbe está inserido na porção sul da Região Metropolitana da Baixada Santista, e é a cidade mais afastada do núcleo metropolitano, que possui o Porto de Santos e características completamente diferentes dos municípios periféricos. Peruíbe conta atualmente com mais de 55% de domicílios de uso ocasional (CENSO IBGE 2010) e alta taxa de trabalho informal, mais da metade do trabalho disponível. O município possui historicamente uma economia fortemente relacionada ao veranismo. (Censo 2010 IBGE/SIDRA – elaboração: Instituto Pólis).

As atividades da construção civil na cidade têm grande demanda por serviços de reforma, construção e regularização de obras particulares. Apesar da grande quantidade de domicílios de uso ocasional, há também um processo de ocupação irregular das áreas protegidas por conta do alto custo da terra urbanizada formal.

Diante deste cenário o Município de Peruíbe requer profissionais de nível médio especializados e de mão-de-obra qualificada em áreas como Arquitetura, Engenharia Civil, Gerência de Projetos e Construção Civil em geral.

O curso Técnico em Edificações da Etec de Peruíbe, no que se refere à formação profissional técnica de nível médio em projetos de Construção Civil, vem contribuir com esse mercado de trabalho da cidade, fornecendo mão de obra qualificada, através de um currículo mais ajustado e específico para esse setor.

O setor de construção civil do prédio da Etec de Peruíbe possui "salas ambiente" para atender as expectativas de todos envolvidos com o curso, as salas foram planejadas para os diversos usos específicos do curso. Com o fim do curso de modelagem do vestuário, a direção da escola pôde montar mais uma sala de aula com quarenta carteiras, no pavimento superior e com o remanejamento do pranchetário 2, pôde montar mais uma sala de aula com quarenta pranchetas no pavimento térreo e mais uma sala multiuso com as mesas grandes do ex-curso de modelagem do vestuário. O curso de Edificações da Etec de Peruíbe possui ainda dois pranchetários (com aproximadamente quarenta pranchetas cada um), um laboratório para realizar pequenas construções em alvenaria e concreto, um laboratório para pesquisa e ensaio de materiais de construção civil e solo, e um laboratório para execução de maquetes e pequenos protótipos. A adequação dos equipamentos, materiais e ferramentas dos laboratórios foram realizadas com recursos da escola e neste ano estamos na expectativa de receber banquetas, mais equipamentos e ferramentas para os laboratórios do curso. O ingresso do curso de informática na Etec de Peruíbe, possibilitou a montagem de mais três laboratórios de informática, isso beneficiou o curso de Edificações, que almejava no ano passado maior disponibilidade de tempo para a utilização do AutoCad, necessário em diversas disciplinas e que também é preciso para atender ao mercado de trabalho nesta área.

Na escola os alunos aprendem a desenvolver o desenho não somente para projeto arquitetônico, mas também o desenho para os projetos complementares como estrutura e instalações prediais. Para isso a escola dispõe duas salas ambientes para desenho técnico com pranchetas e réguas paralelas onde o aluno conhece os instrumentos para desenho técnico e desenvolve as habilidades manuais. Para estar atualizado com o mercado de trabalho a escola agora possui cinco laboratórios de informática, sendo dois deles específicos para o aluno ter contato com programas como o AutoCAD, Revit e sketchUp, que auxiliam o desenho técnico, e facilitam a construção de desenhos 3D, perspectivas e maquetes eletrônicas. O curso possui uma sala ambiente para a realização de maquetes manuais, conceituais, para análise e desenvolvimento da percepção espacial do aluno, estudo de proporção e volumetria arquitetônica. O conhecimento técnico da resistência dos materiais ocorre no laboratório de materiais e solo, nesta sala ambiente o aluno pode ter contato com algumas experiências e compreender outros tipos de materiais utilizados na construção civil, desde os materiais básicos de construção, cimento, areia, blocos, telhas até os diversos tipos de revestimento.

A escola possui quatro "estação total", teodolito computadorizado e os acessórios necessários, para que o aluno tenha contato com os instrumentos de medição de terrenos e locação de obras nos serviços de planialtimetria, durante as aulas de topografia, porém esses equipamentos não estão funcionando.

Curso Técnico em Turismo Receptivo

O curso com seu caráter dinâmico proporciona aos alunos atividades diferenciadas, aulas práticas e projetos interdisciplinares ao longo dos três semestres letivos, o que favorece o ensino, uma vez que a área possui diversificação de segmentos para atuação. No curso, os alunos são motivados ao trabalho em equipe, à iniciação de produção acadêmica, ao desenvolvimento de

projetos e ao empreendedorismo. A participação do curso em eventos institucionais é constante, tanto nos que ocorrem dentro da escola, quanto nos externos. O curso também estimula os alunos à produção acadêmica com a inserção de projetos da área em concursos e feiras, já participaram com projetos na Feteps, Feira Tecnológica do Centro Paula Souza, inclusive, na última edição o projeto de alunas do terceiro módulo foi premiado no eixo Hospitalidade e Lazer como o melhor projeto da área, e também já houve participação no concurso internacional da GTTP (Global Travel and Tourism Partnership). Ao longo do ano letivo o curso é convidado a participar de eventos locais para a realização de práticas como organização de eventos, guiamento turístico, atividades recreativas, entre outros, nessas oportunidades os alunos obtêm a experiência prática dos ensinamentos teóricos. A oferta de visitas técnicas também é uma característica do curso, sempre contemplando o processo ensino aprendizagem, para tanto visitam locais de relevante interesse à área, como feiras, exposições, eventos e destinos turísticos relacionados diretamente ao curso. Dentre as visitas já realizadas estão os atrativos locais, os eventos de porte internacional - ABAV (Expo Internacional de Turismo) e WTM Latin America (maior feira de turismo da América Latina), o Memorial da América Latina, Mercado Municipal de São Paulo, Parque Ibirapuera, Museu Afro em São Paulo, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Paranapiacaba, Museu do Café em Santos, Vila Caiçara de Barra do Una, Cananéia, PETAR (Parque Turístico do Alto Ribeira), Itanhaém, Aldeia Indígena em Peruíbe, Parque Ecológico do Voturuá em São Vicente, Aquário e Bondinho de Santos, e recentemente, a primeira viagem internacional do curso com visita à tríplice fronteira Foz do Iguaçu, Argentina e Paraguai para conhecer a Usina Hidrelétrica de Itaipu, o Parque das Aves, o centro comercial de Ciudad del Este e Duty Free em Puerto Iguazu, entre outros atrativos. Os Projetos interdisciplinares também são organizados no curso e colocados em prática ao longo dos semestres com o intuito de incentivar o conhecimento das características turísticas locais, da região, do Estado ou do país. Além dos projetos desenvolvidos na escola, o curso também valoriza as atividades sociais para a comunidade externa, a exemplo do Projeto Água Viva uma iniciativa para limpeza de rios e praias realizado no Rio Guaraú como prática de educação ambiental e também outras participações em eventos diversos relacionados à ação social como o Dia Internacional da mulher, Semana da criança, Semana do Meio Ambiente, Consciência Negra, Dia Internacional do Portador de Síndrome de Down, etc. Outro destaque do curso é a oportunidade de intercâmbio para países de língua Inglesa ou Espanhola, duas alunas do curso já foram contempladas. O curso oportuniza, ainda, a qualificação como Guia de Turismo Regional com credencial emitida pelo Ministério do Turismo, uma das características mais marcantes do curso já que permite a inserção do aluno no mercado de trabalho de forma autônoma com profissão regulamentada. Desde 2014, o curso vem formando Guias de Turismo categoria Regional com afinco e responsabilidade para a prática consciente e responsável da profissão. Atualmente, dos 60 Guias da cidade de Peruíbe cadastrados no Cadastur, 47 são formados pelo curso.

3. Acompanhamento dos projetos da Unidade

A escola desenvolve um projeto pedagógico, pensando no aprimoramento humano consciente da cidadania, dos valores de reconhecimento da importância da comunicação nas relações interpessoais e pelo prazer do aprender. A escola possui uma característica relacionada ao desenvolvimento dos conhecimentos por meio de visitas técnicas e projetos.

Na Etec de Peruíbe os projetos fazem parte do processo de ensino-aprendizagem a fim de desenvolver o trabalho em equipe e o convívio no coletivo já que os alunos têm diferentes estilos de aprendizagem, antecedentes étnicos e culturais e níveis de habilidade. O enfoque do trabalho em projetos constrói sobre os pontos fortes individuais dos estudantes e lhes permite explorar suas áreas de interesse dentro da temática estabelecida.

Dessa forma os TCCs - Trabalhos de Conclusão de Curso - são organizados de forma a estimular o aluno para que possa desenvolver ideias que venham a suprir as necessidades da região, fomentando o estímulo à pesquisa e inovação. A Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25-2-2015 institui o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso e Manual para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso das Escolas Técnicas pertencentes ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, padronizando assim a elaboração desses projetos. Nos cursos de Gestão e Negócios os alunos realizam o trabalho escrito em forma de monografia e apresentam o projeto a uma banca avaliadora. Os alunos concluintes dos cursos de Desenho de Construção Civil, Turismo Receptivo e Eventos realizam a apresentação do TCC em formato de feira, além do trabalho escrito que é obrigatório para todos os cursos.

A escola incentiva os alunos culturalmente, estimulando as apresentações musicais e demonstração de talentos diversos, tais como canto, teatro, desenho e dança. O currículo é contemplado com projetos que desenvolvem especificamente assuntos

relacionados ao desenvolvimento do processo ensino aprendizagem do aluno como o Projeto Biblioteca Ativa, Desafio Inova Paula Souza, FETEPS, Prêmio Eseg e outros.

O "Dia do Multiculturalismo", um projeto idealizado pela Orientadora Educacional, Adriana Araújo e a pela Coordenadora do curso de Turismo, Evelise Moaes, veio a suprir as necessidades de reconhecimento dos valores culturais inseridos em nossa região. A proposta do dia do Multiculturalismo tem como premissas a valorização, compreensão, aceitação, respeito mútuo, de inclusão e de trabalho colaborativo para construir comunidades coesas. Desde a primeira realização, em 29 de abril de 2016, já se apresentaram na escola grupos e comunidades representantes das culturas locais como indígenas, povos de matriz africana, caiçaras, comunidade nipônica, ciganos e até uma grande festa de união dessas culturas foi realizada dentro do projeto com o Fórum de Cidadania dos Povos e Comunidades Tradicionais de Peruíbe. Cada evento é formatado conforme as necessidades de organização de cada grupo, entre as características mais comuns estão palestras sobre a respectiva cultura, apresentações diversas, exposições, etc. O envolvimento da comunidade escolar é primordial, por isso, são realizadas campanhas de divulgação sistemáticas e integração de alunos (as) nas atividades condizentes com o tema abordado.

4. Oferta do componente curricular língua espanhola

Na Etec de Peruíbe é ofertado aulas presenciais de língua espanhola no Ensino Médio Integrado em Administração, Informática, Desenvolvimento de Sistemas e no curso técnico em Turismo Receptivo.

Optou-se em inserir o componente curricular em nossa matriz uma vez que dispomos de profissional qualificado para tal e compreendemos a importância de se lecionar esse componente na unidade, evitando-se projetos paralelos que exigem atividades extras.

5. Oferta dos componentes curriculares Filosofia e Sociologia

Na Etec de Peruíbe são ofertados os componentes de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio Integrado em Administração, Informática e Desenvolvimento de Sistemas.

Em Filosofia deve-se desenvolver as seguintes competências:

Ler textos filosóficos de modo significativo. Ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros. Servir-se do legado das tradições filosóficas para dialogar com as ciências e as artes, e refletir sobre a realidade.

Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais. Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Exercer capacidade de análise, de reconstrução racional e de crítica, a partir da compreensão de que tomar posições diante de textos propostos de qualquer tipo (tanto textos filosóficos quanto textos não filosóficos e formações discursivas não explicitadas em textos) e emitir opiniões acerca deles.

Em filosofia deve-se desenvolver os seguintes conhecimentos:

Tema 1 – Estética

Conceito, arte como forma de pensamento, funções e significado da arte, concepções estéticas: materialismo grego, estética medieval (Santo Agostinho, São Tomás de Aquino), naturalismo renascentista, estética romântica, modernismo e pós-modernismo.

Tema 2 – Cultura

Conceito, natureza e cultura, cultura e cotidiano, Walter Benjamin.

Tema 3 – Lógica

Conceito, a lógica aristotélica, proposição e argumento, tipos de argumentação.

Tema 4 – Política

Estado e poder, Platão, Aristóteles, Maquiavel, liberalismo, socialismo, totalitarismo.

Tema 5 – Democracia e cidadania

Conceitos históricos: democracia grega, mudanças no conceito de cidadania.

Tema 6 – Ética

Conceito, moral, desejo e vontade, liberdade, concepções éticas: Marx, Nietzsche, Freud, Sartre.

Tema 7 – Filosofia da ciência

Ciência e valores, o método científico, a investigação científica.

Em Sociologia deve-se trabalhar os seguintes temas:

Tema 1 – As instituições sociais, a organização da sociedade e a formação da identidade individual

Família. Religião. Estado. Meios de comunicação em massa.

Tema 2 – Estratificação e mobilidade social

Tipos de estratificação social. Divisão da sociedade. Mobilidade social.

Tema 3 – O trabalho como fundamento da construção da sociedade

O trabalho em diferentes tempos e sociedades. Repercussões das mudanças sociais no mundo do trabalho.

Tema 4 – A identidade cultural: conceitos e elementos da cultura popular, erudita, de elite e de massa. Aculturação.

Contracultura. Formação da cultura brasileira em identidade nacional.

Tema 5 – Ideologia e representações mentais: preconceito, segregação e movimentos por mudanças sociais Inclusão e exclusão.

Tema 6 – As diferenças entre desenvolvimento nos países centrais e periféricos. Origens do colonialismo. Neocolonialismo.

Processo de globalização.

6. Progressão Parcial

As progressões parciais são acompanhadas pela Orientadora Educacional por meio de planilha e documento assinado pelos responsáveis.

A cada conselho final os professores são orientados pelos coordenadores de curso e Coordenação Pedagógica para que providenciem as atividades que possam contemplar a recuperação dos alunos que ficaram em determinadas disciplinas. A análise e cumprimento das PPs e analisado em cada final de semestre e durante os conselhos parciais, para que possa ser reformulado caso haja necessidade conforme as dificuldades dos alunos.

7. Participação da família na escola / Escola aberta à Comunidade etc.

No início do semestre é realizada a Aula Inaugural, que conta com os alunos ingressantes e seus responsáveis e, nessa oportunidade, são explicadas as normas de conduta, abordando os direitos e deveres para o funcionamento da ETEC. Inicialmente foi apresentado o vídeo institucional do Centro Paula Souza e na sequência foram apresentadas as equipes de direção e coordenação. Foram passadas informações sobre os incentivos às práticas profissionais como estágio supervisionado nas empresas, atividades nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além das visitas técnicas específicas de cada curso. Os pais junto com os alunos realizam um tour pela escola, para conhecer as instalações, guiados por alunos do 2º módulo e coordenação de curso. Os projetos que acontecem na escola bem como, apresentação de trabalhos pelos alunos. Os pais e comunidade escolar são convidados a participar, neste período de aula on line aconteceram várias ações para trazer a proximidade da comunidade escolar nas atividades educacionais.

8. Após a fala do Diretor, da Coordenadora Pedagógica e Orientadora Educacional, os alunos foram recepcionados pelos Coordenadores de Curso, e cada um apresentou a Grade Curricular, bem como o horário e o que cada curso oferece. Essa recepção é fundamental para esclarecer ao aluno o que é o curso e se ele atende às suas expectativas, além de ser um momento durante o qual os alunos são apresentados aos seus professores.
9. A Comunidade participa das feiras realizadas na escola, tais como Semana Paulo Freire, SEMATEC, mostra de TCC e outros eventos realizados tais como Multiculturalismo e Festival de Música. Neste momento de trabalho remoto, os pais são convidados a participar de palestras que trabalham o equilíbrio e desenvolvimento socioemocional.

Festival de Música que é aberto a Comunidade desde 2017, este ano teve um formato diferente como Sarau Cultural sendo apresentado também pelo facebook, para atender alunos, professores e comunidade escolar devido a pandemia.

A colônia Veneza está nesta parceria com a Etec de Peruíbe desde o primeiro projeto em 2017, trazendo talentos da cidade de Peruíbe e estimulando a participação da Comunidade.

Maestro Leandro se apresentando na Etec de Peruíbe

8. Ações para conter a evasão escolar
9. As principais ações para combater a evasão escolar estão descritas nos projetos da Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional.
10. O trabalho da Orientação Educacional se faz muito importante nesse processo, pois é o elo entre o aluno e a escola, para tanto serão desenvolvidas as seguintes estratégias:
11. Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso, utilizando imagens de momentos do curso, criando integração com os alunos mais antigos;
12. Fazer o acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes a cada 15 dias e em alguns casos mais extremos, com um prazo de uma semana, principalmente, nas primeiras semanas de aula e continuar sistematicamente durante todos os meses do ano de 2020;
13. Entrar em contato com os pais dos alunos menores para que possam estar acompanhando a vida escolar dos filhos e se envolver em debates com temas reflexivos como a valorização da vida e relações interpessoais com relação a escola - professor e aluno;
14. Realizar reuniões com os alunos de cada curso, para analisar suas opiniões e andamentos dos cursos, orientar os representantes de sala para organização de calendário de atividades e cumprimento curriculares;
15. Utilizar espaços pedagógicos como forma de estímulo para integração dos alunos para que possam ser ouvidos em suas opiniões no espaço escolar;
16. Realizar diagnóstico através de questionário das dificuldades que os alunos apresentam na área de informática básica e outros conhecimentos, realizar reforço destes conhecimentos, logo no primeiro mês de aula, utilizando os horários alternados fora do horário de aula;
17. Organizar com a equipe gestora, cronograma em relação as atividades de integração que abranjam parceiros;
18. Organizar com a equipe gestora, cronograma em relação as atividades de integração que componham parceiros para a realização delas;
19. Sensibilizar os alunos quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico através de palestras e bate papos;
20. Gerenciar as atividades previstas através de planilha sistematizada;
21. Registrar em ata as reuniões com os alunos e registro fotográfico dos projetos desenvolvidos;
22. Integração dos pais em palestras que irão ocorrer na Unidade Escolar uma no 1º semestre e outra no 2º semestre, abrangendo temas no desenvolvimento de competências socioemocionais.
23. Promover palestras e workshops com os temas sobre Bullying e Depressão, com o apoio de psicólogos parceiros;
24. Realização de reuniões periódicas com os coordenadores de curso e pedagógico para acompanhamento dos alunos com progressão parcial e seus resultados junto aos docentes responsáveis pelas atividades.
25. Muitas ações aconteceram durante o 1º semestre de 2020 e foram adaptadas a plataforma Teams, reuniões com os pais foram realizadas e continuam acontecendo no ano de 2020, para que os alunos não desistam dos cursos que estão acontecendo de forma remota.
26. Reunião de pais com os alunos menores pelo Teams

Monitoramento sistemático dos acessos e participações dos alunos na plataforma para que possa ser sanada as dificuldades todos os cursos foram monitorados para garantir sua participação nas aulas e identificação dos alunos que receberão os chips de acesso à internet.

Oportunidades de Estágio.

As oportunidades de estágios são divulgadas em todas as redes sociais e site da escola, também são divulgadas em murais pela escola e em sala de aula de acordo com a área técnica de cada curso e a solicitação da oportunidade de estágio oferecida pelas empresas. O estágio supervisionado, embora não seja obrigatório, é incentivado nesta unidade escolar como forma de possibilitar a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. A ETEC de Peruíbe busca manter parcerias para estágios em várias empresas da região e conta agora com o programa Minha Chance, do Governo do Estado em parceria com o Centro Paula Souza.

Busca de Parceiras

A unidade busca parcerias com as empresas do município e associações para oferecimento de alunos estagiários e visitas técnicas. Dentre os parceiros destacamos os seguintes: CIEE, Aprendiz Paulista, NUBE, Papelaria Anchieta, Prefeitura de Peruíbe, Prefeitura de Itariri, Prefeitura de Pedro de Toledo. Empresas da região também nos procuram para indicações dos nossos alunos para vagas de trabalho.

Além disso, a ETEC de Peruíbe busca também realizar parcerias para melhorar o acervo da biblioteca e para auxiliar em projetos da escola como, por exemplo, a SEMATEC (Semana Tecnológica da ETEC de Peruíbe), feiras temáticas, semana de palestras, exposição dos TCC's entre outros.

A busca por parceiros vai ser intensificada, o que irá propiciar um aumento das ações e nosso cadastro de parceiros. A direção da Escola tem uma parceria com a Prefeitura Municipal de Peruíbe, que absorve grande parte dos alunos estagiários da instituição e esse tipo de parceria deve ser ampliada com as Prefeituras da cidade de Itariri e Pedro de Toledo, onde temos nossas classes descentralizadas.

Contamos também com um projeto específico denominado Biblioteca Ativa, coordenado por dois professores da Unidade Escolar que pretendem transformar a Biblioteca da unidade (que não possui um profissional de Biblioteconomia) em um espaço interativo no qual professores e alunos possam ter acesso rápido à informação e interagir na busca do saber. Ainda desenvolvem atividades interdisciplinares nas aulas dos diversos cursos proporcionando também campanhas sócio-educativas a fim de dinamizar o espaço da biblioteca e divulgar as ações da escola. Mantendo a parceria com a Secretaria de Turismo de Peruíbe os alunos do curso de Turismo Receptivo, a Etec de Peruíbe recebeu o Secretário de Turismo, Cultura e Esporte para uma oficina participativa pré Conferência de Turismo, onde nossos alunos, muitos já ativos em sua área de estudos, puderam expor suas ideias que consideram ser ações de resolução a Curto Médio e Longo prazo para a cidade de Peruíbe.

Aproveitamento de Estudos

No início de cada semestre, a Secretaria Acadêmica divulga nos murais da escola e por meios virtuais, o período para solicitação de aproveitamento de estudos, de acordo com o calendário escolar. Este instrumento é disponibilizado aos alunos interessados para possibilitar o direito à dispensa de aulas e para isso os mesmos devem preencher requerimento solicitando a dispensa fornecendo documentação que comprove a competência adquirida e carga horária compatível no requerido componente. O processo é realizado por etapas, divulgadas em circular oficial, passando por formação de comissão especializada na área, envio de documentação comprobatória por parte do requerente, banca para análise dos documentos, divulgação de resultados, período para recursos e dispensa oficial. Todas as etapas de acompanhamento são divulgadas através de informativos fixados nos murais da escola e lançados também por meios virtuais, como e-mail institucional do (a) requerente.

Divulgação de Faltas

O acompanhamento de frequência dos alunos da Etec de Peruíbe é realizado através do NSA - Novo Sistema Acadêmico, sendo que os alunos e seus responsáveis tem a senha de acesso ao sistema. A Orientadora Educacional realiza o monitoramento de frequência e orienta os alunos que se encontram com percentual de ausências elevado, procurando identificar os motivos das faltas, fornecendo estas informações posteriormente aos coordenadores e professores para que acompanhem o rendimento escolar destes alunos.

Durante o período de aulas on-line os professores divulgam diariamente quantos alunos estão acessando a plataforma e desta forma a Orientação Educacional acompanha junto com os coordenadores de curso, os problemas de acesso e procura identificar os principais problemas para saná-los.

Quem fica responsável por pegar estes dados diariamente é o professor Danilo da Costa Aquino responsável por projeto de laboratório. Com estes dados a Orientação Educacional procura monitorar as faltas e divulgar aos docentes pais e Coordenação de curso e aos próprios alunos durante reunião.

Organização dos Espaços

A Diretoria de Serviços Administrativos realiza a organização e sinalização dos departamentos, espaços pedagógicos e demais dependências da escola com o objetivo de garantir e facilitar o andamento das aulas, o bom desempenho das atividades administrativas e pedagógicas, o livre trânsito dos usuários, zelando sempre pela preservação do patrimônio público.

PARCERIAS REALIZADAS

CEPE Colônia Veneza.

Atualmente, contempla o atendimento de:

- 230 crianças e adolescentes com idade entre 6 a 16 anos, todos os dias;
- 20 jovens de 17 a 22 anos, nas oficinas musicais e esporte;

Todos inseridos em escolas públicas, ou moradores da comunidade local, como alternativa de tirá-los das ruas e possibilitar sua inserção em atividades produtivas e saudáveis no horário adverso ao da escola e ou trabalho.

Conta com uma equipe multidisciplinar de pedagogos, assistentes sociais, professores de música, dança, educação física, artesões e voluntários de diversas áreas para o desenvolvimento das atividades junto às crianças, adolescentes e suas famílias;

Considerando a importância da proteção integral à criança e ao adolescente, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e com as propostas apresentadas em Conferência Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, o SCFV – Recanto Colônia Veneza tem como objetivo promover a proteção, a formação e inclusão social de crianças, adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade social através de ações complementares ao horário escolar, oferecendo um programa de ações complementares à escola. Atividades pedagógicas, socioculturais, esportivas, de lazer, socioeducativas, cursos de iniciação profissional, oportunizando também o desenvolvimento de potencialidades em atividades culturais e esportivas, elencadas como: atividades de cidadania, artes, oficinas de balé clássico, hip-hop, coral, banda musical, percussão, violão, xilofone, flauta doce, judô, karatê, futebol, mosaico, costura, palestras de formação humana;

A Instituição possui ainda uma estrutura física composta por refeitório, auditório, salas de aula, laboratório de informática, quadra poliesportiva, mini campo de futebol, piscina semiolímpica, ateliê de artes, teatro de arena, entre outros, em um espaço onde áreas verdes e o contato com a natureza foram preservados.

A Instituição está pautada em valores que prezam pelas relações de compromisso, de amizade, de cooperação, de respeito às diferenças e sobretudo, na busca incansável pela equidade social. Educando através da música e da arte, buscando uma transformação de realidade.

O Projeto também apresenta ações voltadas para a família, como perspectiva de afirmar o caráter preventivo de proteção social. São oferecidas atividades socioeducativas às famílias para sua inclusão, sua capacitação, como meio de conquistar sua autonomia, como também proporcionar condições para que suas famílias desenvolvam suas capacidades e autonomia para cumprir seu papel de provedoras.

Parque Estadual do Itinguçu - Fundação Florestal

O Parque foi criado com o Mosaico de Unidades de Conservação Juréia-Itatins, através da Lei 14.982/13 e é gerido pela Fundação Florestal de São Paulo. A parceria entre a escola e o Parque Estadual do Itinguçu foi iniciada em 2014 com ações voltadas ao reconhecimento da importância quanto à preservação ambiental da região. As atividades realizadas com a parceria promovem a consciência ambiental por meio de palestras e outras ações sobre sustentabilidade, preservação e conservação de áreas naturais, profissionalismo e responsabilidade na atuação em ambientes naturais protegidos, o uso público nas Unidades de Conservação etc. A partir das primeiras iniciativas de ações conjuntas, o gestor do Parque Estadual do Itinguçu, Otto Hartung, apresentou a proposta de Cooperação Técnica para formação de monitores ambientais em parceria com o curso de Turismo Receptivo, já que o curso contemplava a carga horária teórica exigida para a formação, restando apenas o complemento de algumas teorias específicas e carga horária prática. Para o curso de turismo, a oportunidade representava possibilidade de acrescentar mais uma qualificação ao currículo dos alunos ampliando as chances de ingresso no mercado de trabalho. Assim, a proposta foi efetuada com todas as premissas legais desde então, mas esbarrou em normativas de autarquias governamentais superiores em escalas tanto da educação quanto do meio ambiente, somente em 02 de outubro de 2018 foi possível concretizar a ação colocando em prática as etapas do processo não mais insistindo no convênio, mas efetuando parceria de base local. As etapas contemplaram palestra de apresentação da proposta aos alunos e ex alunos do curso, processo seletivo eliminatório, etapa teórica complementar e treinamento prático. Durante esse processo a escola foi convidada a obter uma cadeira no Conselho Consultivo do Parque para representar Instituições de ensino engajadas com a responsabilidade ambiental, a posse dos conselheiros aconteceu no dia 26 de setembro de 2018 e desde então a escola participa das principais decisões do Conselho. No ano de 2019, foi possível formar 08 monitores ambientais dos 20 classificados no processo seletivo para atuação no Núcleo do Itinguçu, com ênfase para monitoria na Cachoeira do Paraíso. Para o ano de 2020 a parceria tinha planos de retomada da oferta para formação de mais uma turma, mas a pandemia de Covid19 impossibilitou a ação.

RECEPÇÃO DOS PROFESSORES NOVOS – PASSAPORTE

A unidade recebeu 7 professores ingressantes por ampliação para atender demandas de disciplinas e componentes diversificados, nos cursos integrados ao ensino médio e técnicos modulares, no segundo semestre de 2020 para ministrar as aulas em formato remoto. A reunião organizada pela equipe gestora (diretor, diretora de serviços, diretor acadêmico e coordenadora pedagógica), ocorreu no dia 10 de agosto das 14hs às 15hs e teve como objetivo apresentar docentes e coordenadores, bem como as propostas dos respectivos cursos.

PROJETOS SOCIAIS

Arrecadamos alimentos com o trote solidário realizado pelos alunos da Etec de Peruíbe normalmente no modo presencial. No mês de julho realizamos campanha para doações de cobertores para destinar a moradores de rua e pessoas mais vulneráveis.

Setembro amarelo

Campanha de ação social voltada à prevenção do suicídio e conscientização da importância de compreender causas e consequências da depressão. A campanha faz parte das ações de cunho socioemocional que visa atingir o máximo de pessoas possível, sejam da comunidade interna ou externa, bem como a população direta ou indiretamente envolvida com a escola.

Outubro Rosa

A Campanha de ação social Outubro Rosa tem como objetivo conscientizar mulheres e a comunidade escolar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, atribuindo também alerta sobre o câncer de colo do útero. As ações de conscientização abrangem divulgação de materiais áudio visuais e rodas de conversa virtuais devido ao trabalho remoto. A meta é sempre atingir um número cada vez maior de pessoas para levar a informação de maneira precisa.

Novembro Azul

A campanha Novembro Azul tem como objetivo conscientizar a comunidade escolar, especialmente, os homens, a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. As ações estão vinculadas à divulgação virtual de materiais áudio visuais e rodas de conversa online devido ao trabalho remoto. A meta é sempre atingir um número cada vez maior de pessoas para levar a informação de maneira precisa.

Atos Legais



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 58.447, DE 10 DE OUTUBRO DE 2012

Cria a Escola Técnica Estadual - ETEC de Peruíbe, no Município de Peruíbe

GERALDO ALCKMIN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aprovação, pelo Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, em sessão de 1º de outubro de 2012,

Decreta:

Artigo 1º - Fica criada a Escola Técnica Estadual - ETEC de Peruíbe, no Município de Peruíbe, como unidade de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução do presente decreto correrão à conta das dotações consignadas no orçamento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, suplementadas se necessário, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 10 de outubro de 2012

GERALDO ALCKMIN

Luiz Carlos Quadrelli

Secretário-Adjunto, Respondendo pelo Expediente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Sidney Estanislau Beraldo

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicado na Casa Civil, aos 10 de outubro de 2012.

MODALIDADES DE CURSO DA ETEC DE PERUÍBE

Habilitação Profissional de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Portaria Cetec - 735, De 10-9-2015, Publicada No Diário Oficial De 11-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - Página 53.

Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio: Portaria Cetec - 1567, De 06-11-2018, Publicada No Diário Oficial De 07-11-2018 - Poder Executivo - Seção I - Página 75.

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Programação de Jogos Digitais: Plano De Curso Aprovado Pela Portaria Cetec - 1337, De 17/11/2017, Publicada No Diário Oficial De 18/11/2017 - Poder Executivo - Seção I - Página 42.

Habilitação Profissional de Técnico em Administração: Plano De Curso Aprovado Pela Portaria Do Coordenador Do Ensino Médio E Técnico - 1792, De 16/09/2019, Publicada No Diário Oficial De 17/09/2019 - Poder Executivo - Seção I - Página 37.

Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade: Plano De Curso Aprovado Pela Portaria Cetec - 733, De 10/09/2015, Publicada No Diário Oficial De 11/09/2015 - Poder Executivo - Seção I - Páginas 52 - 53.

Habilitação Profissional de Técnico em Edificações: Plano De Curso Aprovado Pela Portaria Cetec – 741, De 10-9-2015, Publicada No Diário Oficial De 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – Página 53.

Habilitação Profissional de Técnico em Turismo Receptivo: Plano de curso aprovado pela portaria Cetec - 1100, de 10/10/2016, publicada no diário oficial de 11/10/2016 - poder executivo - seção i - página 103.

MODALIDADES DE CURSO DAS CLASSES DESCENTRALIZADAS ITARIRI E PEDRO DE TOLEDO

Habilitação Profissional de Técnico em Administração: Plano de curso aprovado pela portaria do coordenador do ensino médio e técnico - 1792, de 16/09/2019, publicada no diário oficial de 17/09/2019 - poder executivo - seção i - página 37.

MODALIDADES DE CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EaD

Habilitação Profissional de Técnico em Transações Imobiliárias: Plano de Curso e Autorização do curso: Parecer CEE/GP nº 240/2020 - pág. 21 – Seção I – publicado no D.O.E. de 17/07/2020

Histórico

O embrião da Etec de Peruíbe foi a implantação da classe descentralizada da Etec Adolpho Berezin, de Mongaguá, em meados de 2006, onde foram ministrados os cursos de Administração e Hotelaria por meio de parceria firmada entre a Prefeitura de Peruíbe, Centro Paula Souza e a FAT - Fundação de Apoio à Tecnologia.

Após a formatura dessas primeiras turmas foi firmado convênio entre o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruíbe em 24/06/2008, por meio do qual a Etec de Peruíbe foi instituída como Classe Descentralizada da ETEC de Itanhaém, que já estava constituída como escola independente. Tal convênio foi assinado em pelo Governador Sr. José Serra e Prefeito Sr. José Roberto Preto, que viabilizou como prédio da Unidade Escolar o que servia como Centro de Convenções da cidade. Inicialmente o prédio foi compartilhado com a Promoção Social da Prefeitura que detinha o agendamento do salão de eventos e a unidade ofertava apenas dois cursos Técnicos, sendo eles: Logística no período noturno e Contabilidade no período vespertino, ambos com quarenta alunos.

Em 2010, a Escola recebeu mais um curso, solicitado pela Prefeitura - Técnico em Modelagem do Vestuário - com quarenta alunos no período noturno e quarenta alunos no período vespertino.

Em 2011, a prefeita Milena Bargieri cedeu uma área de cerca de 13 mil m² para a construção do prédio da Etec de Peruíbe, resultado da parceria no Programa Brasil Profissionalizado, no qual o Centro Paula Souza ficara responsável pela administração e custeio dos cursos.

Em 2012, o Sr. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, Governador do Estado de São Paulo, criou a ETEC de Peruíbe como unidade própria e independente, em 10/10/2012, por meio do decreto nº 58.447 e nesse ano o prédio onde funciona a escola foi disponibilizado integralmente à Etec de Peruíbe. Foi liberada a autorização CETESB nº 119316/2012, que possibilitou a construção de uma unidade da ETEC.

No segundo semestre de 2013, visando atender a demanda do setor turístico, foi implantado o curso Técnico em Turismo Receptivo com quarenta alunos no período vespertino.

Em 2014, a Etec de Peruíbe iniciou suas atividades em duas novas classes descentralizadas conveniadas às prefeituras de Itariri (Técnico em Administração) e Pedro de Toledo (Técnico em Comércio).

Em 2015, iniciou a primeira turma do curso de Desenho de Construção Civil e as obras da escola nova foram concluídas. Ocorreu a formatura das primeiras turmas das Classes Descentralizadas e foi renovado o Convênio com o Curso de Administração em ambas unidades, em Itariri e Pedro de Toledo.

Em 2016 iniciou-se o curso de Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM) em Administração com uma turma com 40 alunos em período integral, quando foi conquistado o fornecimento de almoço para esses alunos e lanche seco para os alunos dos cursos técnicos.

Em 18 de fevereiro de 2017 foi inaugurado o prédio próprio da Etec de Peruíbe localizado na Avenida Alan Kardec, 1695, bairro Jd Márcia, com a participação do Governador do Estado, ocasião em que foi enterrada uma cápsula do tempo, a ser aberta em 2027.

O ano de 2017 foi de muitos desafios e adaptações com o prédio em nova localização. Foi instituída a merenda também para os cursos técnicos e foi necessário ajustar os horários de entrada e saída das aulas, antecipando-se em 30 minutos e ajustou-se os itinerários dos ônibus, junto à Prefeitura e a empresa de transporte público. Foi sancionada lei pela qual os estudantes de Peruíbe receberam o benefício de transporte gratuito no itinerário da escola, o que minimizou os impactos negativos que tínhamos com a mudança de endereço.

Em 2018 iniciou-se o ETIM em Informática (Ensino Técnico Integrado ao Médio) com uma turma de 40 alunos e foi organizado os cursos do ETIM no período da manhã e tarde e os cursos técnicos a noite. No período das 16h às 18h30 a escola fica aberta para a realização de atividades escolares para as quais seja necessário o uso de equipamentos, tais como o Laboratório de Informática, Biblioteca, Pranchetários e outros. Nesse período a escola também abriu as portas para atividades extra escolares de esportes, música e dança em parceria com a Prefeitura Municipal de Peruíbe. Com essas parcerias foi possível a participação da Etec de Peruíbe no Torneio da Tv Tribuna de Jogos Escolares. No segundo semestre iniciamos uma nova modalidade de ensino - Jovem Técnico em Administração, atendendo 35 alunos da Rede Estadual no período vespertino. Nesse período deixamos de ofertar o curso técnico em Logística, após 10 anos formando jovens nessa área.

Em 2019 foi implantado o curso de MTec em Programação de Jogos Regionais no período da manhã, o curso Etim em Informática migrou para o Etim em Desenvolvimento de Sistemas e iniciamos Curso Técnico em Eventos no período da noite, com duração de um ano. Um grande desafio deste ano é o atendimento aos alunos deficientes que ingressaram no Ensino Médio de nossa unidade escolar.

Atualmente a escola atende 590 alunos, sendo que mais de 70 alunos fazem estágio. Tivemos nossa primeira turma formada do Etim com um excelente resultado no SARESP, sendo as melhores notas dos Etins das Etecs da Baixada Santista e um número significativo de alunos que ingressaram em escolas federais e estaduais ou que conseguiram 100% de bolsa em escolas particulares. Esses alunos estiveram na unidade para motivar os alunos que estão estudando e são um grande orgulho e exemplo para todos da Etec de Peruíbe.

Caracterização Níveis e Modalidade de Ensino

Modalidade: Integrado

ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controle e auxilia nos processos de direção, utilizando ferramentas da informática. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental. Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - O TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS é o profissional que desenvolve sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento. Modela, implementa e mantém banco de dados. Utiliza linguagem de programação específica. Realiza testes de programas de computador. Mantém registros para análise e refinamento de resultados. Elabora documentação do sistema. Aplica princípios e definição de análise de dados. Executa manutenção de programas de computador. Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - O TÉCNICO EM INFORMÁTICA é o profissional que desenvolve programas de computador seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação utilizando códigos de linguagem científica e matemática pertinentes a diferentes contextos e situações e identifica fontes e documentos específicos

para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados selecionando ferramentas, identificando metodologias, procedimentos e equipamentos e estabelece critérios para sua seleção e utilização. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento de resultados, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico ao interpretar e criticar resultados numa situação concreta. Executa manutenção de programas de computadores implantados, elabora, desenvolve, acompanha e avalia rotinas de trabalho. Atua segundo princípios que cooperam e solidarizam-se, assumindo sua parcela de responsabilidade na construção de sociedades justas. Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS - O TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS é o profissional que compõe equipes multidisciplinares na construção dos jogos digitais. Projeta e desenvolve jogos digitais. Codifica programas e desenvolve e edita elementos sonoros e gráficos em duas e três dimensões. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento e divulgação de jogos digitais em diversas mídias. Eixo Tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Modalidade: Técnico

TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL é o profissional que desenvolve atividades relativas ao estudo do planejamento de projetos e de obras, sob a óptica de aspectos técnico-econômicos, socioambientais, urbanísticos, históricos e legais. Analisa projetos e define a metodologia de trabalho, dimensionando a equipe de desenhistas e determinando os prazos para a elaboração dos projetos. Elabora orçamentos para execução de serviços de projetos técnicos e de obras. Executa desenhos técnicos de projetos de arquitetura, estrutura, saneamento, instalações hidráulicas, elétricas, gás, ar condicionado, incêndio, redes de esgoto, águas pluviais, abastecimento de água, cartográficos e de estradas, de acordo com legislação específica e conforme limites regulamentares e normativas ambientais na área da Construção Civil. Utiliza, no desenvolvimento de suas atividades, ferramentas gráficas tradicionais, computacionais e maquetes. Eixo Tecnológico: INFRAESTRUTURA

TÉCNICO EM EVENTOS é o profissional que auxilia e atua na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal. Recepciona e promove serviços de eventos. Planeja e participa da confecção de ornamentos decorativos. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos. Realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos. Eixo Tecnológico: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental. Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

TÉCNICO EM TURISMO RECEPTIVO é o profissional que recebe/acolhe o turista em agências de turismo, meios de hospedagem, restaurantes, empresas organizadoras de eventos. Organiza roteiros históricos, culturais e educativos, assim como desenvolve atividades inerentes à arte da hospitalidade. Presta informações, assistência e orientação técnica ao turista. Eixo Tecnológico: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

O TÉCNICO EM CONTABILIDADE é o profissional que desempenha tarefas relativas à contabilidade e auxilia a administração das entidades. Analisa a documentação contábil e elabora o plano de contas. Organiza, controla e arquiva documentos relativos à atividade contábil e prepara as conciliações contábeis. Registra as operações de débito e crédito da empresa, ordenando os movimentos de partidas simples e dobradas. Prepara a documentação, apura haveres, direitos e obrigações legais. Constitui e regulariza empresas, examina e classifica documentos fiscais e parafiscais. Auxilia no atendimento à fiscalização e precede a consultoria empresarial. Executa a contabilidade geral, operacionaliza a contabilidade de custos, efetua contabilidade gerencial e realiza controle patrimonial.

Agrupamento Discente

ESTATÍSTICA DE SITUAÇÃO DE MATRÍCULA						
Data de Referência: 12/07/2021						
Curso	Módulo	Turma	Matricul.	CURSANDO		
				Masc.	Fem.	Total Cursando
ENSINO MÉDIO INTEGRADO COM TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1ª SÉRIE	TURMA A	41	6	34	40
	2ª SÉRIE	TURMA A	37	9	27	36
	3ª SÉRIE	TURMA A	38	19	16	35
	Total do Curso:			116	34	77
ENSINO MÉDIO INTEGRADO COM TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1ª SÉRIE	TURMA A	42	19	19	38
	2ª SÉRIE	TURMA A	42	31	4	35
	3ª SÉRIE	TURMA A	25	17	7	24
	Total do Curso:			109	67	30
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1º MÓDULO	TURMA C	33	6	13	19
	3º MÓDULO	TURMA A	30	10	20	30
		TURMA B	25	11	14	25
	Total do Curso:			88	27	47
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1º MÓDULO	TURMA A	40	5	8	13
	2º MÓDULO	TURMA A	28	8	14	22
	3º MÓDULO	TURMA A	11	6	3	9
	Total do Curso:			79	19	25
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	1º MÓDULO	TURMA A	40	29	11	40
	Total do Curso:			40	29	11
TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	1ª SÉRIE	TURMA A	43	21	19	40
	2ª SÉRIE	TURMA A	36	18	14	32
	3ª SÉRIE	TURMA A	31	25	6	31
	Total do Curso:			110	64	39
TÉCNICO EM TURISMO RECEPTIVO	3º MÓDULO	TURMA A	20	3	16	19
	Total do Curso:			20	3	16
Total:			562	243	245	488

Classes Descentralizadas

Localização: Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof Agnelo Leandro Pereira - Pedro de Toledo

Coordenador: Danilo Costa de Aquino

Parcerias: Prefeitura Municipal de Pedro de Toledo

Localização: Escola Municipal Padre Leonardo Nunes - Itariri

Coordenador: Eliamar Gutierrez Augusto

Parcerias: Prefeitura Municipal de Itariri

Recursos Humanos

INSERÇÃO ITEM 13. Ações da escola para a formação dos professores (palestras, formações pedagógicas etc.);

Para a formação profissional das equipes de gestão pedagógica, administrativa e de apoio, a Etec de Peruíbe proporciona oportunidades e incentiva a frequência às capacitações promovidas pela Cetec Capacitações, incentiva novas formações docentes e cursos de especialização (Pós Graduação e Mestrado) promovidos pelo Centro Paula Souza.

A Direção da escola juntamente com a Coordenação Pedagógica também insere estudos, capacitações e treinamentos nas reuniões pedagógicas.

A Diretoria de Serviço Administrativa mantém atualizados os informativos de capacitações e cursos EaD, realiza reuniões com a equipe administrativa para orientação e dinâmicas de grupo. Além disso, são realizadas dentro do departamento algumas capacitações rápidas sobre as rotinas administrativas e algumas destas capacitações são disponibilizadas para a participação dos servidores de outros departamentos.

A Diretoria de Serviço Acadêmica capacita os docentes todo início de semestre sobre o Sistema Acadêmico - NSA.

Quadro de Funcionários Total - 63

Administrativo - 07

Auxiliar Docente - 02

Docente - 47

Outros – 07

ADRIANA ARAUJO DA SILVA

Docente e Coordenadora de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional.

Lecionar no curso de Administração Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Educação Artística com

Habilitação em Artes Plásticas (LP) e Pedagogia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E conforme o Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 20, de 16-07-2015, O Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional é o profissional que promove o desenvolvimento de uma ação educacional coletiva, cujas principais atribuições são: I - participar de reuniões pedagógicas, de curso e da equipe gestora, além dos demais eventos escolares; II - colaborar com a formação permanente do corpo discente, no que diz respeito aos valores e atitudes, promovendo atividades que levem o aluno a desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade, por meio de participação dos alunos nos órgãos colegiados, tais como Conselhos de Classe e Escolares, Grêmios Estudantil, Cooperativas, representação da classe e comissões; III - acompanhar os casos encaminhados pela direção ao Conselho Tutelar; IV - mediar às relações interpessoais entre os alunos e a escola; V - assistir alunos que apresentam dificuldades de ajustamento à escola, problemas de rendimento escolar e/ou outras dificuldades escolares, especialmente na recuperação e nos casos de progressão parcial, por meio de gerenciamento e coordenação das atividades relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem; VI - colaborar com a Unidade de Ensino a fim de garantir as informações sobre a vida escolar dos alunos, encaminhando dúvidas e questionamentos aos órgãos e servidores competentes; VII - reunir-se com pais e responsáveis; VIII - interagir com o Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica e com o Coordenador de Curso, auxiliando-os na tarefa de fazer com que o corpo docente compreenda o comportamento dos alunos e das classes; IX - organizar, junto a Diretoria de Serviços - Área Acadêmica, dados estatísticos referentes à frequência e rendimento dos alunos; X - buscar a cooperação dos educandos, orientando-os quanto as suas escolhas, relacionamento com os colegas e professores e vivências familiares; XI - colaborar na elaboração e execução da proposta do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão; XII - favorecer a articulação entre a vivência do aluno em sua comunidade os temas abordados em sala de aula, contextualizando a aprendizagem; XIII - desenvolver nos alunos hábitos de estudo e organização, planejando atividades educacionais de forma integrada, com a finalidade de melhoria do rendimento escolar; XIV - planejar e implementar ações referentes à inclusão de alunos com deficiência, com apoio

dos demais departamentos da administração central; XV - colaborar com demais demandas que contribuam com a formação plena das competências, habilidades, atitudes e valores discentes dos cursos.

ALEXANDRE FIDÉLIS MARTUSCELLI

Docente e Coordenador do Curso Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino.

Leciona nos cursos: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e Administração Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Letras com habilitação em Português e Inglês (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

ALINE DA SILVA

Outros

Colaboradora - Serviço Terceirizado de Vigilância.

ALINE DE SIQUEIRA SOUZA MELGUISO

Docente, Coordenadora do curso MTec em Jogos Digitais e Projeto Responsável por Laboratório.

Leciona no curso MTec em Jogos Digitais.

Formação: Arquitetura e Urbanismo. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos

e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

ANA LUZIA GENEROSO ROSAS

Administrativo

Agente Técnico e Administrativo (Almoxarife)

Formação: Engenharia da Produção (cursando). Conforme a Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, o Agente Técnico e Administrativo - Almoxarife, deve executar o recebimento, conferência, controle, guarda, distribuição, registro e inventário de materiais permanentes e de consumo, observando normas específicas, para manter o estoque em condições de atender a unidade de prestação de serviço. Descrição Detalhada: a) controlar o recebimento de material, confrontando as notas de pedidos e as especificações com o material entregue, para assegurar sua perfeita correspondência aos dados anotados; b) controlar a entrada e saída de materiais, procedendo os registros específicos, para facilitar consultas e a elaboração de inventários; c) estocar os materiais em depósitos ou locais apropriados, de forma adequada, para garantir uma estocagem racional e ordenada; d) controlar e manter estoque de material permanente e de consumo, calculando necessidades futuras, para preparar pedidos de reposição; e) classificar e catalogar os materiais, de acordo com os códigos e sistemas adotados f) examinar e atender requisições de materiais; g) elaborar balancete mensal dos itens de estoque, com dados quantitativos de consumo do período, para subsidiar a área de material e contábil em processos de aquisição e custeio; h) proceder ao levantamento dos bens existentes no almoxarifado, elaborando o inventário do estoque para fins de balanço; i) desempenhar outras atividades correlatas e afins. Requisitos: Formação em nível médio ou técnico e conhecimento específico na área de almoxarifado.

ANTÔNIO QUIRINO DOS SANTOS FILHO

Administrativo

Auxiliar de Apoio.

Formação: Curso técnico em Edificações. Execução de serviços gerais.

BRUNO FERNANDO LEOPOLDINO

Auxiliar de Docentes

Auxiliar de Docente – Informática

Formação: Gestão da tecnologia da informação.

Auxiliar Docente - Informática. Conforme a Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, o Auxiliar de Docente deve responder pelas atividades práticas de auxiliares do ensino médio, instruindo e orientando alunos através de informações e demonstrações técnicas operacionais, específicas nos laboratórios e nas oficinas, bem como zelar pela conservação de equipamentos e instalações, cumprir e fazer cumprir as normas de higiene e segurança do trabalho. Descrição Detalhada: a) instruir alunos na execução das práticas operacionais específicas de tarefas nos laboratórios e nas oficinas, orientando-os nas técnicas de utilização de máquinas, ferramentas, instrumentos, aparelhos, etc., para habilitá-los à análise do desempenho na execução de uma tarefa; b) efetuar demonstração das técnicas operacionais, manipulando ferramentas, máquinas, instrumentos e equipamentos; c) fornecer dados e informações necessárias ao trabalho de cada aluno, para possibilitar o desenvolvimento das operações dentro das especificações exigidas; d) interpretar e explicar, individualmente ou em grupo, detalhes de desenho ou das especificações escritas para orientação do aluno sobre o roteiro e a forma correta da execução do trabalho; e) fornecer dados necessários ao trabalho de cada aluno para possibilitar o desenvolvimento do trabalho dentro das especificações exigidas; f) diligenciar no sentido de que os alunos se utilizem adequadamente das máquinas, ferramentas, instrumentos, equipamentos, etc.; g) providenciar a preparação do local de trabalho, dos materiais, ferramentas, instrumentos, máquinas e equipamentos a serem utilizados, verificando as condições dos mesmos, o estado de conservação de todos os equipamentos e cuidados de segurança dos alunos, para assegurar a execução correta das tarefas e operações programadas; h) observar e fazer observar, permanentemente, as normas de higiene e segurança do trabalho em todos os locais. i) comunicar ao superior hierárquico as irregularidades e os problemas constatados, de qualquer ordem; j) colaborar para o bom funcionamento dos laboratórios e das oficinas; k) cuidar da preparação dos materiais de consumo, nos laboratórios, quando originários do almoxarifado; l) providenciar e/ou confeccionar corpos de prova para ensaios de materiais de uso nos laboratórios e nas oficinas; m) participar de reuniões sempre que convocado; n) manter-se atualizado com o desenvolvimento técnico, científico ou cultural, relativo ao seu campo de atividade; o) freqüentar dos treinamentos e cursos de atualização, extensão e outros promovidos pela Unidade de Ensino; p) cuidar da instalação, manutenção e reparação de máquinas, equipamentos e instalações de laboratórios; q) cuidar da organização do setor de manutenção e almoxarifado pertencentes aos laboratórios e suas instalações; r) colaborar nos trabalhos gerais de instalação, manutenção e reparação, realizados na Unidade de Ensino; s) zelar pela manutenção e conservação das máquinas, ferramentas, instalações e equipamentos de trabalho; t) colaborar com o docente em programas de extensão universitária à comunidade; u) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

BRIGITTE LANGRENEY

Docente e Coordenadora do curso técnico em Desenho de Construção Civil.

Leciona no curso técnico em Desenho de Construção Civil e Edificações.

Formação: Arquitetura e Urbanismo. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III

- orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

CARLOS ALBERTO VAZ

Docente

Leciona no curso: Administração.

Formação: Tecnologia em Processamento de Dados. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

CINTYA ALISSOM POVOAS

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio e Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP), Tecnologia em Marketing. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar

ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

CRISTIANE TEIXEIRA FOSSEN SANCHES

Docente

Leciona no curso técnico em Desenho de Construção Civil e Edificações.

Formação: Arquitetura e Urbanismo. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

DANILO RAMOS CALADO DE LIMA

Docente

Leciona no curso técnico em Mtec em Jogos Digitais e Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio.

Formação: História (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

DANILO COSTA DE AQUINO

Docente e Coordenador de Classe Descentralizada em Pedro de Toledo.

Leciona nos cursos técnicos de Administração Integrado ao Ensino Médio, Contabilidade e Administração.

Formação: Administração. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade

pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

EDSON LUIS PARISSOTO

Docente

Leciona nos cursos técnicos em Mtec em Jogos Digitais e Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e Matemática (LP)). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

ELIAMAR GUTIERRES AUGUSTO

Docente e Coordenadora na Classe Descentralizada de Itariri.

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, MTec em Jogos Digitais e Administração.

Formação: Administração e Matemática (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

ELISÂNGELA XAVIER PEREIRA DOS SANTOS

Docente e responsável pelo Projeto de Inclusão.

Leciona nos cursos: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais.

Formação: Ciências da Computação. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um

clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

ELZA STAUBER

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Mtec em Jogos Digitais, Contabilidade e Administração.

Formação: Administração, Ciências Contábeis, Matemática (LP) e Pedagogia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

EVELISE TEIXEIRA MOAES

Docente e Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica.

Formação: Turismo e História (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

FERNANDO FACCHINI SERRANO

Administrativo

Assessor Administrativo.

Formação: Gestão Empresarial (cursando). Conforme a Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, o Assessor Administrativo deve executar atividade relativa à anotação, redação, digitação, organização de documentos, bem como controlar todas as atividades relacionadas com a folha de pagamento de pessoal e outras tarefas administrativas para assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos da área de atuação. Descrição Detalhada: a) organizar a agenda de compromissos do superior imediato, dispondo horários de reuniões, entrevistas e solenidades, especificando os dados pertinentes, para facilitar o cumprimento das

obrigações; b) organizar e secretariar reuniões, da área de atuação, procedendo convocações, providenciando local e materiais necessários, mantendo o registro das decisões, para medidas complementares; c) receber, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e documentos, de acordo com as normas estabelecidas para esse fim; d) organizar e manter atualizados fichários, arquivos, documentação, legislação e normas relacionadas com as atividades da área de atuação, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações; e) requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo, máquinas e instrumentos da área de atuação, f) providenciar passagens, veículos, diárias e hotéis, em caso de viagens do pessoal da área de atuação a serviço do Centro Paula Souza; g) manter atualizado o cadastro de servidores quanto aos dados pessoais, funcionais e financeiros, para possibilitar o processamento da folha de pagamento e levantamento de dados para subsidiar informações; h) preparar dados da folha de pagamento a serem encaminhados para processamento, demonstrando os valores a serem pagos ou descontados e a identificação de cada servidor; i) conferir as alterações encaminhadas para o processamento, efetuando os acertos necessários em relação aos pagamentos realizados, para assegurar a correta retribuição dos servidores e o recolhimento dos encargos sociais; j) redigir cartas, circulares, ofícios em geral, bem como declarações, atestados, informações, guias e outros documentos relacionados com a situação dos servidores, no âmbito de sua competência; k) atualizar o relatório financeiro e o quantitativo de servidores (admitidos e desligados) por faixas salariais, para subsidiar a área contábil/financeira na elaboração do controle de administração financeira; l) atender os servidores, orientando ou esclarecendo dúvidas relacionadas com o pagamento; m) desempenhar outras atividades correlatas e afins. Requisitos: Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, conhecimentos de informática e experiência profissional comprovada de, no mínimo, 1 (um) ano na área em que venha a atuar.

GUILHERME RICCI

Docente

Leciona no curso: Administração.

Formação: História (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

HENRIQUE LUIS PIACSEK

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Administração de Empresas e Geografia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com

alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

ISABEL GUIMARÃES VIEIRA DE SOUZA

Docente

Leciona no curso técnico em Administração.

Formação: Letras – Língua Portuguesa e Inglesa (G/LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

IURY DA SILVA

Auxiliar de Docentes

Auxiliar de Docente - Informática.

Formação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Matemática (LP). Conforme a Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, o Auxiliar de Docente deve responder pelas atividades práticas de auxiliares do ensino médio, instruindo e orientando alunos através de informações e demonstrações técnicas operacionais, específicas nos laboratórios e nas oficinas, bem como zelar pela conservação de equipamentos e instalações, cumprir e fazer cumprir as normas de higiene e segurança do trabalho. Descrição Detalhada: a) instruir alunos na execução das práticas operacionais específicas de tarefas nos laboratórios e nas oficinas, orientando-os nas técnicas de utilização de máquinas, ferramentas, instrumentos, aparelhos, etc., para habilitá-los à análise do desempenho na execução de uma tarefa; b) efetuar demonstração das técnicas operacionais, manipulando ferramentas, máquinas, instrumentos e equipamentos; c) fornecer dados e informações necessárias ao trabalho de cada aluno, para possibilitar o desenvolvimento das operações dentro das especificações exigidas; d) interpretar e explicar, individualmente ou em grupo, detalhes de desenho ou das especificações escritas para orientação do aluno sobre o roteiro e a forma correta da execução do trabalho; e) fornecer dados necessários ao trabalho de cada aluno para possibilitar o desenvolvimento do trabalho dentro das especificações exigidas; f) diligenciar no sentido de que os alunos se utilizem adequadamente das máquinas, ferramentas, instrumentos, equipamentos, etc.; g) providenciar a preparação do local de trabalho, dos materiais, ferramentas, instrumentos, máquinas e equipamentos a serem utilizados, verificando as condições dos mesmos, o estado de conservação de todos os equipamentos e cuidados de segurança dos alunos, para assegurar a execução correta das tarefas e operações programadas; h) observar e fazer observar, permanentemente, as normas de higiene e segurança do trabalho em todos os locais. i) comunicar ao superior hierárquico as irregularidades e os problemas constatados, de qualquer ordem; j) colaborar para o bom funcionamento dos laboratórios e das oficinas; k) cuidar da preparação dos materiais de consumo, nos laboratórios, quando originários do almoxarifado; l) providenciar e/ou confeccionar corpos de prova para ensaios de materiais de uso nos laboratórios e nas oficinas; m) participar de reuniões sempre que convocado; n) manter-se atualizado com o desenvolvimento técnico, científico ou cultural, relativo ao seu campo de atividade; o) freqüentar dos treinamentos e cursos de atualização, extensão e outros promovidos pela Unidade de Ensino; p) cuidar da instalação, manutenção e reparação de máquinas, equipamentos e instalações de laboratórios; q) cuidar da organização do setor de manutenção e almoxarifado pertencentes aos laboratórios e suas instalações; r) colaborar nos trabalhos gerais de instalação, manutenção e reparação, realizados na Unidade de Ensino; s)

zelar pela manutenção e conservação das máquinas, ferramentas, instalações e equipamentos de trabalho; t) colaborar com o docente em programas de extensão universitária à comunidade; u) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

JEAN SIMÕES PEIXOTO

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio e Contabilidade.

Formação: Administração e Pedagogia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

JENIFFER SIMÕES PEIXOTO KOKI

Docente.

Leciona no curso técnico em Edificações.

Formação: Arquitetura e Urbanismo. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

JOSÉ ADRIANO DE BARROS

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e Mtec em Jogos Digitais.

Formação: Química (LP), Física (LP) e Pedagogia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V -

cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

JOSE MARCIO DOS SANTOS

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Contabilidade e Administração.

Formação: Administração e Matemática (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

JOSE WELLINGTON DA COSTA E SILVA

Docente

Leciona nos cursos: Contabilidade e Administração.

Formação: Ciências da Computação. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

JULIANA GONZAGA DOS ANJOS ALVAREZ

Docente.

Leciona no curso técnico em Contabilidade.

Formação: Ciências Contábeis. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de

interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

JUANITA TRIGO NASSER

Docente

Formação: Turismo, Gestão Empresarial, Geografia (LP) e Pedagogia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

JULIO CESAR MENEZES BORGES

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais.

Formação: Ciências Biológicas (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

JUSSIMAR NASCIMENTO LEAL

Docente

Leciona nos cursos: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos

responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

Formação: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

KATIA DE SOUSA NUNES SCARABOTTO

Docente e Coordenadora de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica.

Leciona no curso: MTec em Jogos Digitais.

Formação: Moda e História (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E conforme o Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 20, de 16-07-2015, o Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica é o profissional que responde pelo suporte didático-pedagógico do processo de ensino-aprendizagem, por meio das seguintes atribuições: I - gerenciar e coordenar as atividades relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem, em conjunto com os coordenadores de curso; II - coordenar em conjunto com o Diretor de Escola Técnica a (re)construção, implementação, execução, acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar; III - manifestar-se sobre projetos propostos pelos Docentes e Auxiliares de Docentes, avaliando sua relevância junto ao Projeto Político-Pedagógico, acompanhando-os por meio de registros; IV - implantar mecanismos que favoreçam a preparação docente quanto ao desenvolvimento das práticas pedagógicas e interpretação dos resultados de aprendizagem dos alunos, por meio de ações que viabilizem a formação e qualificação continuada dos educadores; V - participar de bancas de processo seletivo e concurso público com o intuito de avaliar os candidatos quanto ao procedimento pedagógico; VI - orientar e acompanhar os docentes na definição de instrumentos diversificados de avaliação, visando à melhoria do processo ensinoaprendizagem; VII - acompanhar os pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VIII - analisar os indicadores de desempenho de gestão pedagógica.

LAIRTON SANTOS DE FONTES

Outros

Colaborador - Serviço Terceirizado de Vigilância

LUIZ FABIO CAMPOS RODRIGUES

Outros

Colaborador - Serviço Terceirizado de Limpeza.

LUCIANA TAGA

ADMINISTRATIVO

Agente Técnico e Administrativo.

Formação: Gestão de Recursos Humanos (cursando). Conforme a Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, o Agente Técnico e Administrativo deve Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, conforme sua área de atuação. Descrição Detalhada: a) desenvolver serviços de apoio administrativo, conforme a área de atuação, visando o atendimento das rotinas; b) redigir cartas e informações processuais, de acordo com a área de atuação; c) organizar e sistematizar dados e documentos para preenchimento de fichas, guias, formulários, instruções de processos e outros documentos; d) organizar e manter atualizados fichários e documentação, relacionados com as atividades da área de atuação, para auxiliar nos levantamentos estatísticos, preenchimento de fichas, questionários, boletins, quadros, tabelas e outros, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações; e) elaborar quadros, gráficos e outros demonstrativos, de acordo com a área de atuação; f) executar e conferir cálculos aritméticos, para preenchimento de quadros e tabelas e dados necessários às atividades da área; g) auxiliar em trabalhos relacionados com levantamentos estatísticos, reunindo dados necessários para preenchimento de quadros e tabelas, conferindo e codificando itens, de acordo com normas e sistemas pré-estabelecidos; h) digitar e revisar os trabalhos, de acordo com as exigências formais e legais; i) atender ao público, orientando ou prestando informações necessárias; j) receber, apostilar, classificar, autuar, protocolar, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e outros documentos; l) arquivar processos e outros documentos, conferindo, separando e classificando, segundo métodos pré-determinados; m) requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo necessário ao trabalho; n) operar microcomputador, máquinas de escrever, de calcular e copiadoras, abastecendo-as com o material necessário; o) providenciar, segundo as instruções estabelecidas, a remessa de documentos e processos que devam ser microfilmados, arquivados ou destruídos; p) organizar a agenda de compromissos do superior imediato, dispondo horários de reuniões, entrevistas e solenidades, especificando os dados pertinentes, para facilitar o cumprimento de obrigações; q) organizar e secretariar reuniões, procedendo convocações, providenciando local e materiais necessários, mantendo o registro das decisões, para medidas complementares; r) providenciar passagens, veículos, diárias e hotéis, em caso de viagens do pessoal da área de atuação, a serviço do CEETEPS; s) recepcionar as pessoas que se dirigem à área de atuação, tomando ciência do assunto a ser tratado e procedendo ao encaminhamento; t) fazer e atender chamadas telefônicas, prestando informações e anotando recados para transmitir ao destinatário, a serviço do CEETEPS; u) manter a ordem e a disciplina, controlar e orientar os alunos na prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, no âmbito de sua competência; v) zelar pela guarda, conservação e limpeza de equipamentos, instrumentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como do espaço físico; w) desempenhar outras atividades correlatas e afins; Requisitos: Formação em nível médio ou técnico.

LUIZ FERNANDO MOSOLINO DE OLIVEIRA

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais.

Formação: Matemática (LP), Física (LP), Engenharia Mecânica. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

MARCELO GAZZO

Docente

Leciona no curso técnico em Desenho de Construção Civil e Edificações.

Formação: Engenharia Civil. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

MARCOS LUIZ DOS SANTOS

Outros

Colaborador - Serviço Terceirizado de Vigilância

MARIA INÊS APARECIDA BEGATTI MERLINO

Docente.

Leciona no curso técnico de Turismo Receptivo.

Formação: Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês e Pedagogia. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

MARIELA VIVIANA MONTECINOS VERGARA

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio e Turismo Receptivo.

Formação: Letras em Português e Inglês (LP), Letras em Português e Espanhol (LP) e Pedagogia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático

de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

MEIRE MAMEDE

Docente

Leciona no curso: Mtec em Jogos Digitais.

Formação: Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

NARCISO MAURICIO DOS SANTOS

Administrativo

Diretor de Escola Técnica.

Formação: Educação Física (LP), Pedagogia (LP). Conforme Artigo 17 - Deliberação CEETEPS 03, de 18/07/2013 - Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, publicado no DOE em 28/08/2013. A Direção da Etec, sem prejuízo de outras constantes em documento próprio do CEETEPS e da legislação, terá as seguintes atribuições: I - garantir as condições para o desenvolvimento da gestão democrática do ensino, na forma prevista pela legislação e neste Regimento; II - coordenar a elaboração do projeto político-pedagógico da escola; III - gerenciar os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para atender às necessidades da escola a curto, médio e longo prazos; IV - promover a elaboração, o acompanhamento, a avaliação e o controle da execução do Plano Plurianual de Gestão e do Plano Escolar; V - coordenar o planejamento, execução, controle e avaliação das atividades da escola; VI - garantir: a) o cumprimento dos conteúdos curriculares, das cargas horárias e dos dias letivos previstos; b) os meios para a recuperação de alunos de menor rendimento e em progressão parcial; VII - assegurar o cumprimento da legislação, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior; VIII - expedir diplomas, certificados e outros documentos escolares, responsabilizando-se por sua autenticidade e exatidão; IX - desenvolver ações, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos e programas, dos recursos físicos, materiais e humanos da escola; X - administrar o patrimônio da escola, observadas as normas e diretrizes estabelecidas; XI - promover ações para a integração escola família comunidade-empresa; XII - coordenar a elaboração de projetos, submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, acompanhar seu desenvolvimento e avaliar seus resultados; XIII - criar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educacional; XIV - integrar as ações dos serviços prestados pela escola; XV - prestar informações à comunidade escolar; XVI - gerir a execução de ajustes administrativos que envolvam atividades nas dependências da Etec; XVII - desempenhar outras atividades correlatas e afins.

OSEIAS SANCHES

Docente

Leciona no curso: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio

Formação: Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V -

cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

OSWALDO LUIS PAQUIER BERTOLI

Docente

Leciona nos cursos: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais.

Formação: Ciências da Computação. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

PRISCILA BARBOSA DA SILVA

Outros

Colaboradora - Serviço Terceirizado de Limpeza.

PAULO EDUARDO SILVA MONTIER

Docente

Leciona nos cursos: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais.

Formação: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

PATRÍCIA KREUSBURG MARQUES

Docente e Coordenadora do Curso Técnico em Turismo Receptivo.

Leciona no curso técnico em Turismo Receptivo.

Formação: Turismo, História (LP) e Pedagogia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

RICARDO RODRIGUES OLIVEIRA SANTANA

Docente e Coordenador do Curso técnico em Contabilidade.

Leciona no curso técnico em Contabilidade.

Formação: Ciências Contábeis. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento

dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo com o Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

ROBSON SANTOS MONATO

Outros

Colaborador - Serviço Terceirizado de Vigilância

RODOLFO PRIMOCENA DE ARAUJO

Docente

Leciona nos cursos: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Tecnologia em Informática Ênfase em Gestão de Negócios. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

RODRIGO TATSUMI DE SOUSA UNE

Docente

Docente e Coordenador de Classe Descentralizada de Pedro de Toledo.

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Contabilidade e Administração.

Formação: Administração e Gestão em Logística. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

TATIANE MARTINS FARIA KOMATSU

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais.

Formação: Letras (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar

os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

TÂMARA MASALA SANTOS

Administrativo

Diretor de Serviços Administrativos.

Formação: Pedagogia e História (LP) (cursando). Conforme a Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, o Diretor de Serviço deve dirigir as atividades sob sua responsabilidade, planejando, organizando e controlando as mesmas, para assegurar os resultados fixados e assistir o seu superior imediato. Descrição Detalhada: a) dirigir, coordenar, orientar e controlar o desenvolvimento das atividades da área de atuação. b) identificar as necessidades do órgão, nos aspectos atinentes à área de atuação, propondo as políticas de ação, decidindo sobre normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados; c) participar da elaboração das políticas a serem adotadas pelo órgão, referente a área em que atua, baseando-se nos informes e conclusões levantadas, e em sua experiência, a fim de contribuir para definição de objetivos gerais e específicos para articulação com as demais áreas da Instituição; d) elaborar o plano de atividades da área de atuação, baseando-se nos objetivos a serem alcançados e na disponibilidade de recursos humanos e materiais, para definir prioridades, sistemas e rotinas; e) emitir pareceres ou informações sobre assuntos pertinentes a área de atuação, colaborando no processo de tomada de decisão; f) organizar os trabalhos na sua área de atuação, baseando-se nas diretrizes da política geral, para assegurar o fluxo normal dos mesmos, o resultado previsto e a homogeneidade de administração na Unidade. g) manter informada o seu superior imediato sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados, para possibilitar a avaliação das políticas aplicadas; h) manter intercâmbio com outros órgãos, visando obter subsídios para desenvolvimento da área de atuação. i) promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos da sua área de atuação. j) desempenhar outras atividades correlatas e afins. Requisitos: Diploma de nível superior e experiência profissional comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos, na área em que venha a atuar.

THIAGO FRANCO FLORINDO

Docente Coordenador do Curso Administração Integrado ao Ensino Médio.

Leciona nos cursos: Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, Administração Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais.

Formação: Educação Física (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos,

organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

VALDECI BENEDITO MANGIANELLI

Docente

Leciona nos cursos Administração Integrado ao Ensino Médio, Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio e MTec em Jogos Digitais.

Formação: Geografia (LP), Ciências Econômicas e Pedagogia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

VIVIANE MATHIAS VIEIRA

Outros

Colaboradora - Serviço Terceirizado de Limpeza.

VIVIANE SCHLEDER DO CARMO

Docente e responsável pelo Projeto de Inclusão.

Formação: Tecnologia em Turismo. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

VERIDIANE CHRISTINE SOARES MENDES

Docente

Leciona nos cursos: Administração Integrado ao Ensino Médio, Turismo Receptivo, Contabilidade e Administração.

Formação: Administração e Sociologia (LP). Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos.

WILLIAM GOMES RIBELA

Administrativo

Diretor de Serviço Acadêmico.

Formação: Gestão em tecnologia da informação. Conforme a Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, o Diretor de Serviço deve dirigir as atividades sob sua responsabilidade, planejando, organizando e controlando as mesmas, para assegurar os resultados fixados e assistir o seu superior imediato. Descrição Detalhada: a) dirigir, coordenar, orientar e controlar o desenvolvimento das atividades da área de atuação. b) identificar as necessidades do órgão, nos aspectos atinentes à área de atuação, propondo as políticas de ação, decidindo sobre normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados; c) participar da elaboração das políticas a serem adotadas pelo órgão, referente a área em que atua, baseando-se nos informes e conclusões levantadas, e em sua experiência, a fim de contribuir para definição de objetivos gerais e específicos para articulação com as demais áreas da Instituição; d) elaborar o plano de atividades da área de atuação, baseando-se nos objetivos a serem alcançados e na disponibilidade de recursos humanos e materiais, para definir prioridades, sistemas e rotinas; e) emitir pareceres ou informações sobre assuntos pertinentes a área de atuação, colaborando no processo de tomada de decisão; f) organizar os trabalhos na sua área de atuação, baseando-se nas diretrizes da política geral, para assegurar o fluxo normal dos mesmos, o resultado previsto e a homogeneidade de administração na Unidade. g) manter informada o seu superior imediato sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados, para possibilitar a avaliação das políticas aplicadas; h) manter intercâmbio com outros órgãos, visando obter subsídios para desenvolvimento da área de atuação. i) promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos da sua área de atuação. j) desempenhar outras atividades correlatas e afins. Requisitos: Diploma de nível superior e experiência profissional comprovada de, no mínimo, 2 (dois) anos, na área em que venha a atuar.

YRACY WOLNEY DO PRADO

Docente e Coordenadora do curso técnico em Contabilidade.

Leciona no curso técnico em Desenho da Construção Civil e Edificações.

Formação: Engenharia Civil. Conforme o Artigo 93 Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, São deveres dos membros do corpo docente: I. atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação de Curso, nos assuntos referentes à análise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; II. colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade; III. colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; IV. comparecer às solenidades e reuniões de finalidade pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte; V - cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; VI - elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político pedagógico da Etec, o Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; VII. estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; VIII. estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento e dar ciência dela aos mesmos; IX. informar os alunos, no início do período letivo, do plano de trabalho docente; X. manter em dia os assentamentos escolares e observar os prazos fixados

para encaminhamento dos resultados parciais e finais; XI. participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; XII. preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; XIII. zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; XIV. zelar pela aprendizagem dos alunos. E enquanto coordenador de curso atende o disposto no parágrafo único do Artigo 1º da Deliberação CEETEPS 19, de 16-07-2015, sendo atribuições do Coordenador de Curso: I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG); II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal; III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional; V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos; VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação; VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas; VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação; IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional; X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos; XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente; XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos; XIII - integrar o Conselho de Escola; XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar; XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).

Serviços Terceirizados

Contratante: Centro Estadual de Educação Tecnológica

Contratada: PLURI Serviços Ltda

Objeto: Prestação de Serviços de Limpeza

Vigência: 12/06/2017 a 12/12/2021.

Gestor: Tâmara Masala Santos - Diretora de Serviços Administrativos

Profissionais que atuam: 03 auxiliares de Limpeza.

- Priscila Barbosa da Silva
- Luiz Fabio Campos Rodrigues
- Viviane Mathias Vieira

Contratante: Centro Estadual de Educação Tecnológica

Contratada: Centurion Segurança e Vigilância LTDA

Objeto: Contratação de Serviços de vigilância/ segurança patrimonial (desarmada) com a efetiva cobertura dos postos designados nas diversas unidades do CEETEPS.

Vigência: 29/06/2020 a 29/12/2021

Gestor: Tâmara Masala Santos - Diretora de Serviços Administrativos

Profissionais que atuam: 04 vigilantes

Aline da Silva;

Robson Santos Monato;

Lairton Santos de Fontes;

Marcos Luiz dos Santos;

Contratante: Centro Estadual de Educação Tecnológica

Contratada: Flex Elevadores Com. de Peças e Manutenção Ltda

Objeto: Prestação de Serviços de Manutenção de Elevadores, sem reposição de peças.

Vigência: 27/12/2018 a 26/12/2019. Prorrogado até 26/12/2021.

Gestor: Tâmara Masala Santos - Diretora de Serviços Administrativo

Recursos Físicos

Espaço Físico

Inaugurado em 18/02/2017, o prédio novo da ETEC de Peruíbe tem cerca de 6000 m² de área construída e conta com uma infraestrutura excepcional. São dezenas de espaços entre salas de aula, laboratórios de informática e outros laboratórios específicos para os cursos do Ensino Médio

Integrado, Desenho de Construção Civil, Logística, Turismo Receptivo, Eventos e outros. Construída a partir de um modelo piloto, a nova unidade conta com todos os espaços físicos adequados, entre administrativos e pedagógicos, essenciais ao desenvolvimento das atividades do corpo docente e discente, dentre eles:



Localização
Identificação do ambiente
Área
Descrição

Bloco Técnico
Laboratório de Topografia
41,5 m²

Localização
Identificação do ambiente

Bloco Técnico
Laboratório de Ensaio de Materiais

Área	102 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Laboratório de Informática: 1, 2, 3,
Área	300 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Salas de Aula: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
Área	540 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Laboratório de Construção
Área	59 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Diretoria de Serviço Acadêmico
Área	10 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Secretaria Acadêmica
Área	43,5 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Sala dos Professores
Área	60 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Diretoria
Área	19,5 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Sala Diretoria de Serviços Administrativo
Área	53 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Laboratório 01

Área	60 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Laboratório de Solos
Área	59 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Sala de Energia
Área	16 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Biblioteca
Área	184 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Auditório
Área	300 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Sanitários Femininos
Área	52,5 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Sanitários Masculinos
Área	52,5 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Laboratório de Ciências
Área	120 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Pedagógico
Identificação do ambiente	Laboratório de Eventos
Área	91,5 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Área de Convivência

Área	70 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Guarita
Área	8 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Arquivo Permanente
Área	30 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Pranchetários: 1, 2 e 3
Área	180 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Refeitório / Vivência
Área	242 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Cantina
Área	17 m ²
Descrição	
Identificação do ambiente	Cozinha
Área	54 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Depósito de Mobiliário
Área	25 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Dispensa
Área	24 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Sala de Educação Física

Área	12,5 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Sanitários Masculinos
Área	12,5 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Sanitários Femininos
Área	12,5 m ²
Descrição	
Localização	Outros
Identificação do ambiente	Sala do Grêmio
Área	20 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Depósito de Materiais e Manutenção
Área	125 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Sala do Almoxarifado
Área	20 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Sala de Aula: 1
Área	60 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Sanitários Masculinos
Área	40 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Sanitários Femininos
Área	40 m ²
Descrição	
Localização	Bloco Técnico
Identificação do ambiente	Quadra Poliesportiva Coberta

Área
Descrição

862 m²

Recursos Financeiros

O Centro Paula Souza provém os recursos financeiros necessários para a remuneração de docentes, auxiliares docentes e funcionários administrativos, despesas fixas como abastecimento de água, telefone, energia elétrica, intragov, bem como as custas dos contratos de serviços terceirizados e obras.

Os demais recursos financeiros são:

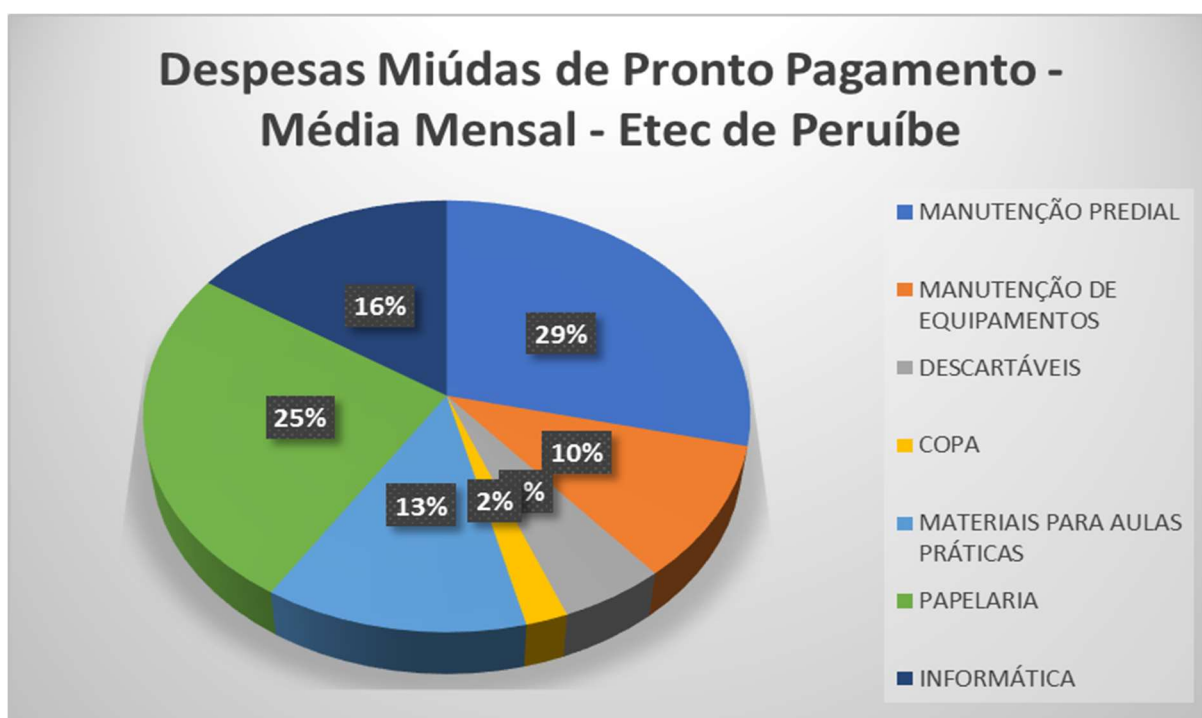
Verba de adiantamento mensal (DMPP) enviada pelo Centro Paula Souza: utilizada na maioria das despesas mensais da unidade (gráfico anexo), que corresponde 50%;

Contribuições efetuadas por alunos e familiares à Associação de Pais e Mestres (APM), um total de 5%; (**Paralisado devido a pandemia**).

Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), 10%;

Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) - Vestibulinho, 20%;

Aluguel da Cantina Escolar corresponde 15% das entradas. (**Paralisado devido a pandemia**).



SERVIÇOS TERCEIRIZADOS, COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES

Limpeza:

Contratante: Centro Estadual de Educação Tecnológica

Contratada: PLURI Serviços Ltda

Objeto: Prestação de Serviços de Limpeza

Vigência: 12/06/2017 a 12/12/2021.

Gestor: Tâmara Masala Santos - Diretora de Serviços Administrativos

Profissionais que atuam: 03 auxiliares de Limpeza.

- Priscila Barbosa da Silva
- Luiz Fabio Campos Rodrigues
- Viviane Mathias Vieira

Segurança:

Contratante: Centro Estadual de Educação Tecnológica

Contratada: Centurion Segurança e Vigilância LTDA

Objeto: Contratação de Serviços de vigilância/ segurança patrimonial (desarmada) com a efetiva cobertura dos postos designados nas diversas unidades do CEETEPS.

Vigência: 29/06/2020 a 29/12/2021

Gestor: Tâmara Masala Santos - Diretora de Serviços Administrativos

Profissionais que atuam: 04 vigilantes

- Aline da Silva;
- Robson Santos Monato;
- Lairton Santos de Fontes;
- Marcos Luiz dos Santos;

Manutenção Elevadores:

Contratante: Centro Estadual de Educação Tecnológica

Contratada: Flex Elevadores Com. de Peças e Manutenção Ltda

Objeto: Prestação de Serviços de Manutenção de Elevadores, sem reposição de peças.

Vigência: 27/12/2018 a 26/12/2019. Prorrogado até 26/12/2021.

Gestor: Tâmara Masala Santos - Diretora de Serviços Administrativo

INSTITUIÇÕES AUXILIARES

CIPA

Denominação CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Descrição Servidor representante: Iuri da Silva - Gestão 2021 / 2022.

Em 06/09/2019 foi designado um servidor da área administrativa para exercer a gestão da CIPA na Etec de Peruíbe com funções específicas e com a colaboração dos docentes, funcionários no intuito de manter o ambiente seguro e de acordo com as normas estabelecidas. Ainda, o servidor responsável pela CIPA promove a divulgação e organiza palestras de Primeiros Socorros e Combate a Incêndios, organiza a Semana da SIPAT na unidade. Em 2021 realizamos a primeira SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), onde contamos com palestras online para funcionários e alunos.

CRONOGRAMA SIPAT 2021 – ETEC DE PERUÍBE

DATA	HORÁRIO	TEMA: Enfrentando a pandemia com segurança.	PALESTRANTE
03/05/2021	As 18:30h	Abertura / Segurança e Saúde do Trabalho – O que é?	Débora Jorviguinoviti
04/05/2021	As 18:30h	Dicas ergonômicas para o home office e estudo	YRACI

05/05/2021	As 19h	Quais são os benefícios da CIPA na Unidade	LUIS CARLOS
06/05/2021	18:30h	Atividade física um forte aliado ao combate das doenças crônicas	THIAGO
07/05/2021	As 19h	Depressão (cuidados e controle); Encerramento	GABRIEL

CONSELHO DE ESCOLA

Denominação: Conforme o Capítulo I da Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, que trata do conselho de escola: Artigo 10 - A Etec terá, como órgão deliberativo, o Conselho de Escola. Conforme § 1º - A composição da comunidade extraescolar será de, no mínimo, quatro membros e, no máximo, de sete membros. § 2º - Os representantes mencionados no inciso I, alíneas de “b” a “g”, serão escolhidos pelos seus pares, e os mencionados no inciso II serão convidados pela Direção da Escola. § 3º - Os representantes cumprirão mandato de um ano, permitidas reconduções. Artigo 11 - O Conselho de Escola terá as seguintes atribuições: I - deliberar sobre: a) o projeto político-pedagógico da escola; b) as alternativas de solução para os problemas acadêmicos e pedagógicos; c) as prioridades para aplicação de recursos. II – estabelecer diretrizes e propor ações de integração da Etec com a comunidade; III - propor a implantação ou extinção de cursos oferecidos pela Etec, de acordo com as demandas locais e regionais e outros indicadores; IV - aprovar o Plano Plurianual de Gestão e o Plano Escolar; V - apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho diante das diretrizes e metas estabelecidas. § 1º - O Conselho de Escola poderá ser convocado pela Direção para manifestar-se sobre outros temas de interesse da comunidade escolar. § 2º - O Conselho de Escola reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, duas vezes a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou pela maioria de seus membros. § 3º - As reuniões do Conselho de Escola deverão contar com a presença mínima da maioria simples de seus membros. § 4º - Nas decisões a serem tomadas por maioria simples, todos os membros terão direito a voto, cabendo ao diretor o voto de desempate.

O Conselho de Escola da Etec de Perúibe é composto por novos membros, sua vigência é de 26/04/2021 a 26/04/2022, cuja composição será:

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo: Bruno Fernando Leopoldino

Vice-Diretor Executivo: William Gomes Ribela

Secretário: Katia de Sousa Nunes Scarabotto

Diretor Financeiro (pai): Luiz Fernando Mosolino de Oliveira

Vice-Diretor Financeiro: Tâmara Masala Santos

Diretor Social, Cultural e Esportivo: Adriana Araújo da Silva

Diretor de Patrimônio: José Adriano de Barros (RECONDUÇÃO)

CONSELHO FISCAL

Membro (pai): Gleice Santiago dos Santos

Membro (aluno maior 18 anos): Regiane Costa Soares

Membro (servidor): Fernando Facchini Serrano

Membro (suplente): Veridiane Christine Mendes Arrebolla

Associação de Pais e Mestres da Etec de Perúibe

Denominação: APM - Associação de Pais e Mestres da Etec de Perúibe.

A Associação de Pais e Mestres da Etec de Perúibe teve sua primeira constituição em 25/04/2017, e é uma pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, designada simplesmente APM, com sede na Rua Allan Kardec, nº 1695, da cidade de Perúibe – SP.

A APM é a instituição auxiliar da Escola Técnica Estadual de Perúibe e tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade. Para a atendimento dos fins a propostos acima a Associação de Pais e Mestres da Etec de Perúibe se propõe a: I. colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais propostos pela escola; II. representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola; III. mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, no que diz respeito a: a) a melhoria do ensino; b) o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar carente, nas áreas sócio-econômica e de saúde; c) a conservação e manutenção do prédio, máquinas e equipamentos e das instalações técnicas; d) programação de atividades culturais e lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos; e) a execução de pequenas obras de construção no prédio escolar, que deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. IV. colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade, principalmente nos períodos ociosos; V. favorecer o entrosamento entre pais e professores; VI. prestar serviços à comunidade, oferecendo cursos, de formação inicial e continuada de trabalhadores, promovendo eventos e outras atividades mediante retribuição financeira, através de convênios, parcerias, termo de cooperação ou de iniciativa própria.

A atual diretoria com vigência de 26 de Abril de 2021 à 25 de Abril de 2022, tem a seguinte estrutura organizacional:

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo: Bruno Fernando Leopoldino

Vice-Diretor Executivo: William Gomes Ribela

Secretário: Katia de Sousa Nunes Scarabotto

Diretor Financeiro (pai): Luiz Fernando Mosolino de Oliveira

Vice-Diretor Financeiro: Tâmara Masala Santos

Diretor Social, Cultural e Esportivo: Adriana Araújo da Silva

Diretor de Patrimônio: José Adriano de Barros (RECONDUÇÃO)

CONSELHO FISCAL

Membro (pai): Gleice Santiago dos Santos

Membro (aluno maior 18 anos): Regiane Costa Soares

Membro (servidor): Fernando Facchini Serrano

Membro (suplente): Veridiane Christine Mendes Arrebolla

Grêmio Estudantil

O grêmio estudantil manteve a sua composição pois devido a pandemia não foi possível realizar novas eleições.

Missão

Promover ensino de qualidade, formando cidadãos conscientes do seu papel social e profissionais capacitados e empreendedores, para atender as necessidades sociais e do mercado de trabalho.

Visão

Ser reconhecido como polo de excelência em ensino, formação social e profissional.

Características do Corpo Discente

Perfil dos alunos Ingressantes do Curso Técnico em Desenho da Construção Civil

Os alunos ingressantes do 1º Módulo em Desenho da Construção Civil/2020 e continuam em 2021, possuem faixa etária (48,6%) abaixo de 18 anos, (20%) entre 18 a 20 anos, (11%) acima de 40 anos, São do sexo masculino (51%) e (48%) são mulheres, possuem ensino médio completo (42%) e ainda estão estudando (42%) o que nos dá um apontamento importante para os cuidados com a evasão, pois muitos se sentem sobrecarregados, optando por largar o curso técnico. Destes, 02 alunos apenas possuem curso superior. Residem em Peruíbe (91,4%) dos alunos, (5%) em Itanhaém e apenas 01 aluno reside em Itariri. No momento da entrevista (57,1%) dos alunos responderam não está trabalhando, apenas (42,9%) responderam está com algum serviço sendo que (14%) é na área da construção civil e (85%) não. Em relação a renda familiar (62,9%) dos alunos possui de 01 a 02 salários mínimos, (20%) abaixo de 01 salário mínimo e (17%) de 03 a 04 salários mínimos.

O meio de transporte que mais utilizam é o ônibus somando (68,6%) dos alunos, (20%) vem de carro, e (8%) a pé.

Alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (85,7%), Power Point (74,3%) e Excel (60%), Movie Maker (14,3%) e o Sketchup (17%), alguns alunos alegam não ter conhecimentos de informática somando (25%), fazendo necessário um reforço escolar para prevenção com relação a evasão no curso. Com relação a facilidade em Matemática, ângulos, geometria e cálculos, (42%) dos alunos alegaram conseguir resolver, (57,1%) possuem dificuldades nestes cálculos, que são importantes a construção do desenho técnico. Alguns alunos precisam de cuidados para frequentar a escola como a questão da acessibilidade, por obter perna mecânica e outros por possuir problemas nas pernas e não poder subir escadas, há dois alunos com problemas de visão nesta turma, que há a necessidade de estar mais próximo da lousa.

A expectativa destes alunos ao entrar no curso foi bastante grande, o que foi afetado durante a pandemia com a falta das aulas práticas. Estes alunos procuram por qualificação profissional e novas oportunidades de emprego na área da construção civil. No momento da entrevista, (97%) dos alunos acreditam que irão conseguir terminar o curso.

Perfil dos alunos Ingressantes do Curso Técnico em Edificações

Os alunos ingressantes do 1º Módulo em Edificações em 2021, possuem faixa etária (33%) acima de 40 anos, (15%) entre 21 a 25 anos, (11%) entre 18 a 20 anos, São do sexo masculino (70%) e (30%) são mulheres, possuem ensino médio completo (70%) e ainda estão estudando (30%) o que nos dá um apontamento importante para os cuidados com a evasão, pois muitos se sentem sobrecarregados, optando por largar o curso técnico. Destes, 02 alunos apenas possuem curso superior. Residem em Peruíbe (81%) dos alunos, (11%) em Itanhaém, 01 aluno reside em Itariri e 01 em Pedro de Toledo. No momento da entrevista (44%) dos alunos responderam não está trabalhando, apenas (56%) responderam está com algum serviço sendo que (22%) é na área da construção civil e (77%) não. Em relação a renda familiar (66%) dos alunos possui de 01 a 02 salários mínimos, (29%) de 03 a 04 salários mínimos.

O meio de transporte que mais utilizam é o ônibus somando (44%) dos alunos, (33%) vem de carro, e (22%) de bicicleta.

Alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (81%), Power Point (74%) e Excel (63%), Movie Maker (18%), alguns alunos alegam não ter conhecimentos de informática somando (37%), fazendo necessário um reforço escolar para prevenção com relação a evasão no curso. Com relação a facilidade em Matemática, ângulos, geometria e cálculos, (51%) dos alunos alegaram conseguir resolver, (48%) possuem dificuldades nestes cálculos, que são importantes a construção das edificações.

A expectativa destes alunos ao entrar no curso foi bastante grande, o que foi afetado durante a pandemia com a falta das aulas práticas. Estes alunos procuram por qualificação profissional e novas oportunidades de emprego na área de Edificações. No momento da entrevista, (100%) dos alunos acreditam que irão conseguir terminar o curso.

Perfil dos alunos ingressantes do curso Técnico em Turismo Receptivo

O perfil dos ingressantes do 1º semestre de 2020 que se formarão no 1º semestre de 2021(única turma), revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de (61%) da turma, (20%) ainda cursa o ensino médio, na sequência aparece o ensino superior incompleto com (7%) de representatividade. A faixa etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade acima de 18 anos (28%), na sequência jovens abaixo de 18 anos (25%), acima de 40 anos (15%) e de 21 a 25 anos (15%). A maioria dos alunos é do sexo feminino somando (59%) e (41%) do sexo masculino.

A grande maioria reside no município de Peruíbe somando (97,4%) do total e um aluno apenas reside no município de Itariri, a maioria mora com a família e em média possuem de 1 a 3 pessoas residindo na mesma casa, sendo a média de renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, totalizando (74%) e o meio de transporte mais utilizado para vir à escola é o ônibus somando (56%), alguns utilizam bicicleta somando (23%), alguns ainda utilizam carro somando (10%). Com relação à forma como conheceram a Etec, a grande maioria obteve informações por meio de amigos com mais de 48% de representatividade e o restante do percentual conheceu por meio de ex-alunos, esse resultado revela a forte influência que os ex-alunos e alunos têm na divulgação do curso tanto em período de campanha do Vestibulinho como no decorrer da vida acadêmica no curso. Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que sim, sendo (61,5%) do total e (38,5%) respondeu que não, esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

A pesquisa também buscou saber de qual local o aluno acessa a Internet, pouco mais de (89%) respondeu acessar de casa, cerca de (28%) acessa da casa de amigos ou parentes e aqueles que acessam do trabalho ou da escola somam pouco mais de (18%) cada um. Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico, a maioria respondeu que quer aprender uma profissão diferente sendo pouco mais de (33%) das respostas e (30%) respondeu que quer arrumar um trabalho na área.

Tendo em vista a qualificação do curso, a cada semestre são disponibilizadas visitas técnicas com o objetivo de agregar maior valor ao ensino, assim sendo a pesquisa buscou identificar o valor de investimento que o aluno estaria disposto a pagar por cada visita, os resultados foram bem equilibrados entre si ficando o menor valor R\$ 50,00 em primeiro lugar com (41%), em segundo lugar aparece o valor proposto de R\$ 70,00, com (30%) e com (20%) o valor de R\$100,00, os resultados foram positivos porque ficaram dentro da expectativa de mercado. A pesquisa abordou também se o aluno já possui outro curso técnico, a grande maioria respondeu que não, sendo (82%) dos pesquisados e na sequência buscou saber se o aluno está trabalhando no momento a grande maioria também respondeu que não, sendo (53%) das respostas e (46%) que sim. Como forma de complementar a pergunta anterior a pesquisa buscou saber se o aluno já trabalhou na área do turismo, apenas 05 responderam que sim sendo atividades voltadas a recepção.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (94,9%), Power Point (66,7%) e Excel (48,7%), Movie Maker (28,2%) e o Photoshop (35,9%). Contudo, é importante ressaltar que na prática, o conhecimento deles acaba sendo superficial. Aulas de reforço no contra turno, organizados pela Orientação Educacional com alunos voluntários e docentes disponíveis, são importantes para sanar as dificuldades tecnológicas destes discentes.

Quanto à motivação para vir fazer o curso, os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e adquirir uma profissão. Quanto às expectativas, a maioria pretende terminar o curso e conseguir emprego na área. Quanto a fatores que possam impedir a continuidade no curso alguns relataram a possibilidade de trabalho, faculdade ou possíveis problemas de saúde. A pesquisa também buscou saber se os alunos possuem necessidade de atenção por algum motivo e uma pequena parcela relatou que sim por problemas de baixa visão e 01 por ter epilepsia. De modo geral, os resultados foram positivos e servem como norteador para o desenvolvimento dessa turma durante a vida acadêmica no curso.

Perfil dos alunos ingressantes do Curso Técnico em Contabilidade

O perfil dos ingressantes no 1º semestre de 2021 revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de (46%) da turma, (22%) ainda cursa o ensino médio. A faixa etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade abaixo de 18 anos (38%), na sequência jovens entre 18 a 20 anos (30%), e de 21 a 25 anos (23%). A maioria dos alunos é do sexo feminino somando (76%) e (23%) do sexo masculino.

A grande maioria reside no município de Peruíbe somando (84%) do total, 1 um aluno reside no município de Itanhaém, a maioria mora com a família e em média possuem de 4 a 5 pessoas residindo na mesma casa, sendo a média da renda familiar de 1 a 2 salários mínimos totalizando (53%) e de 3 a 4 salários mínimos (23%) e abaixo de 1 um salário mínimo (23%) o meio de transporte mais utilizado para vir à escola é o ônibus somando (69%), alguns utilizam carro somando (15%). Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que sim, sendo (53%) do total e (46%) respondeu que não, devendo acessar as aulas remotas por aparelho celular. Esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico, a maioria respondeu que quer arrumar um trabalho na área (69%) das respostas e (15%) respondeu nada em especial queria apenas fazer um curso técnico.

Tendo em vista a qualificação do curso, algumas questões foram colocadas a esta turma com relação a facilidade com cálculos, responderam ter facilidade (92%), e (7%) responderam não. Na sequência, buscou-se saber se o aluno está trabalhando no momento. A grande maioria também respondeu que não. Como forma de complementar a pergunta anterior a pesquisa buscou saber se o aluno está trabalhando na área, 01 aluno apenas responderam que sim. Diante da situação da Pandemia em 2020 foram acrescentadas algumas questões a este perfil, como quais atividades o aluno realizou durante o período de pandemia em 2020, (69%) dos alunos praticaram jogos eletrônicos, (77%) leitura de livros e (53%) utilizaram canais do Youtube. Outra questão foi levantada a este grupo, em relação a parte sócio emocional, (61%) dos alunos responderam desejar passar com um psicólogo se for possível com o apoio escolar.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (100%), Power Point (100%) e Excel (100%), Movie Maker (7%) e Calculadora financeira (30%), contudo (7%) dos entrevistados não conhecem muito da área da informática. Importante ressaltar que, na prática, mesmo os que alegam conhecer as ferramentas, acaba sendo superficial. Aulas de reforço no contra turno, organizados pela Orientação Educacional com alunos voluntários e docentes disponíveis, são importantes para sanar as dificuldades tecnológicas destes discentes.

Quanto à motivação para vir fazer o curso, os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e trabalhar na área. Quanto às expectativas, a maioria pretende terminar o curso e conseguir ser inserido no mercado de trabalho tendo segurança com as competências desenvolvidas durante sua formação. A expectativa dos alunos está em retornar ao curso presencial, muitos possuem dificuldades de conexão e se familiarizam mais com o WHATSAP e Instagram para suas comunicações.

Perfil dos alunos ingressantes do Curso Técnico em Administração Classe descentralizada no Município de Itariri

O perfil dos ingressantes no 1º semestre de 2020, que se formam 1º semestre de 2021, segue o mesmo devido a se formar uma turma a cada um ano em meio, na classe descentralizada de Itariri revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de 47% da turma, sendo que 44% ainda cursa o ensino médio, na sequência aparece o ensino superior completo com 6% de representatividade. A faixa etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade abaixo de 18 anos (51%), e, na sequência, jovens entre 18 a 20 anos (21%), de 26 a 30 anos (6%), de 21 a 25 anos (15%) e 36 a 40 anos (6%). A maioria dos alunos é do sexo feminino somando (64%) e (36%) do sexo masculino.

A grande maioria reside no município de Itariri somando (81%) do total, seis alunos residem no município de Peruíbe e três no município de Pedro de Toledo. A maioria mora com a família e em média possuem de 01 a 03 pessoas residindo na mesma casa, sendo a média da renda familiar de 1 a 2 salários mínimos totalizando (70%), abaixo de 01 salário mínimo (23%), de 03 a 04 salários mínimos somam (6%) o meio de transporte mais utilizado para vir à escola é o ônibus somando (51%), alguns vão a pé (30%), utilizam bicicleta (10%) e (8%) utilizam carro para chegar na escola. Alguns alunos ainda estão cursando o Ensino Médio totalizando (38%). Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que sim, sendo 60% do total e 40% respondeu que não. Esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico. A maioria respondeu que quer arrumar um trabalho na área, 49% das respostas e 25% respondeu que quer aprender uma profissão diferente. A pesquisa abordou também se o aluno já possui outro curso técnico, a grande maioria respondeu que não, sendo (91%) dos pesquisados e na sequência buscou-se saber se o aluno está trabalhando no momento. A grande maioria também respondeu que não, sendo (68%) das respostas e (32%) que sim.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (77%), Power Point (73%) e Excel (70%), Movie Maker (15%). Contudo (17%) dos entrevistados não conhecem muito da área da informática. É importante ressaltar que, na prática, mesmo os que alegam conhecer as ferramentas, seu desempenho acaba sendo superficial.

Quanto a motivação para vir fazer o curso os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e trabalhar na área. Muitos alunos que moram em Peruíbe gostariam que este curso tivesse na sede. Quanto às expectativas a maioria pretende terminar o curso e conseguir ser inserido no mercado de trabalho tendo segurança com as competências desenvolvidas durante sua formação. A pesquisa também buscou saber se os alunos possuem necessidade de atenção por algum motivo de saúde, (100%) respondeu que não, e podem acompanhar o curso sem nenhuma restrição física ou mental.

Perfil dos alunos ingressantes no Curso Técnico em Administração Classe descentralizada no Município de Pedro de Toledo

O perfil dos ingressantes no 1º semestre de 2020 que se formam no 1º semestre de 2021, na classe descentralizada de Pedro de Toledo continua o mesmo pois se forma uma turma de cada vez. A pesquisa revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de 55% da turma, e 32% ainda cursa o ensino médio. Na sequência, aparece o ensino superior incompleto com 7% de representatividade. A faixa etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade abaixo de 18 anos 45%, e, na sequência jovens entre 18 a 20 anos (22%), de 26 a 30 anos (7%), de 21 a 25 anos (15%) e 31 a 35 anos (5%). A maioria dos alunos é do sexo feminino somando 62% e 36% do sexo masculino.

A grande maioria reside no município de Pedro de Toledo somando 92% do total, três alunos residem no município de Peruíbe, a maioria mora com a família e em média possuem de 01 a 03 pessoas residindo na mesma casa, sendo a média da renda familiar de 1 a 2 salários mínimos totalizando 72%, e abaixo de 01 salário mínimo 22%, de 03 a 04 salários mínimos somam (5%), o meio de locomoção até a escola mais utilizado é a pé (51%), em segundo lugar fica o ônibus com 35%. Alguns alunos ainda estão cursando o Ensino Médio totalizando 30%. Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que não, sendo 52% do total e 47% respondeu que sim. Esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico. A maioria respondeu que quer arrumar um trabalho na área 62% das respostas e 27% respondeu que quer aprender uma profissão diferente. A pesquisa abordou também se o aluno já possui outro curso técnico, a grande maioria respondeu que não, sendo 92% dos pesquisados e na sequência buscou saber se o aluno está trabalhando no momento a grande maioria também respondeu que não, sendo 75% das respostas e 25% que sim.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (95%), Power Point (72%) e Excel (67%), Movie Maker (10%). Contudo, 10% dos entrevistados não conhecem muito da área da informática, o que torna importante ressaltar que na prática mesmo os que alegam conhecer as ferramentas, acabam desempenhando de forma superficial.

Quanto à motivação para vir fazer o curso os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e trabalhar na área. Ex-alunos motivaram muitos a entrar no curso, colocando como foi importante para crescimento, passar pela Etec de Peruíbe. Quanto às expectativas a maioria pretende terminar o curso e conseguir ser inserido no mercado de trabalho tendo segurança com as competências desenvolvidas durante sua formação. A pesquisa também buscou saber se os alunos possuem necessidade de atenção por algum motivo de saúde, dois alunos possuem deficiência auditiva e dois baixa visão.

Ao fim das entrevistas e diagnóstico, 92% pretendem terminar o curso, os outros ainda estão se identificando com as competências profissionais.

Perfil dos alunos ingressantes do curso Técnico em Turismo Receptivo

O perfil dos ingressantes do 1º semestre de 2020 revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de (61%) da turma, (20%) ainda cursa o ensino médio, na sequência aparece o ensino superior incompleto com (7%) de representatividade. A faixa etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade acima de 18 anos (28%), na sequência jovens abaixo de 18 anos (25%), acima de 40 anos (15%) e de 21 a 25 anos (15%). A maioria dos alunos é do sexo feminino somando (59%) e (41%) do sexo masculino.

A grande maioria reside no município de Peruíbe somando (97,4%) do total e um aluno apenas reside no município de Itariri, a maioria mora com a família e em média possuem de 1 a 3 pessoas residindo

na mesma casa, sendo a média de renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, totalizando (74%) e o meio de transporte mais utilizado para vir à escola é o ônibus somando (56%), alguns utilizam bicicleta somando (23%), alguns ainda utilizam carro somando (10%). Com relação à forma como conheceram a Etec, a grande maioria obteve informações por meio de amigos com mais de 48% de representatividade e o restante do percentual conheceu por meio de ex-alunos, esse resultado revela a forte influência que os ex-alunos e alunos têm na divulgação do curso tanto em período de campanha do Vestibulinho como no decorrer da vida acadêmica no curso. Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que sim, sendo (61,5%) do total e (38,5%) respondeu que não, esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

A pesquisa também buscou saber de qual local o aluno acessa a Internet, pouco mais de (89%) respondeu acessar de casa, cerca de (28%) acessa da casa de amigos ou parentes e aqueles que acessam do trabalho ou da escola somam pouco mais de (18%) cada um. Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico, a maioria respondeu que quer aprender uma profissão diferente sendo pouco mais de (33%) das respostas e (30%) respondeu que quer arrumar um trabalho na área.

Tendo em vista a qualificação do curso, a cada semestre são disponibilizadas visitas técnicas com o objetivo de agregar maior valor ao ensino, assim sendo a pesquisa buscou identificar o valor de investimento que o aluno estaria disposto a pagar por cada visita, os resultados foram bem equilibrados entre si ficando o menor valor R\$ 50,00 em primeiro lugar com (41%), em segundo lugar aparece o valor proposto de R\$ 70,00, com (30%) e com (20%) o valor de R\$100,00, os resultados foram positivos porque ficaram dentro da expectativa de mercado. A pesquisa abordou também se o aluno já possui outro curso técnico, a grande maioria respondeu que não, sendo (82%) dos pesquisados e na sequência buscou saber se o aluno está trabalhando no momento a grande maioria também respondeu que não, sendo (53%) das respostas e (46%) que sim. Como forma de complementar a pergunta anterior a pesquisa buscou saber se o aluno já trabalhou na área do turismo, apenas 05 responderam que sim sendo atividades voltadas a recepção.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (94,9%), Power Point (66,7%) e Excel (48,7%), Movie Maker (28,2%) e o Photoshop (35,9%). Contudo, é importante ressaltar que na prática, o conhecimento deles acaba sendo superficial. Aulas de reforço no contra turno, organizados pela Orientação Educacional com alunos voluntários e docentes disponíveis, são importantes para sanar as dificuldades tecnológicas destes discentes.

Quanto à motivação para vir fazer o curso, os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e adquirir uma profissão. Quanto às expectativas, a maioria pretende terminar o curso e conseguir emprego na área. Quanto a fatores que possam impedir a continuidade no curso alguns relataram a possibilidade de trabalho, faculdade ou possíveis problemas de saúde. A pesquisa também buscou saber se os alunos possuem necessidade de atenção por algum motivo e uma pequena parcela relatou que sim por problemas de baixa visão e 01 por ter epilepsia. De modo geral, os resultados foram positivos e servem como norteador para o desenvolvimento dessa turma durante a vida acadêmica no curso.

Perfil dos alunos ingressantes do Curso Técnico em Contabilidade

O perfil dos ingressantes no 1º semestre de 2020 revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de (47%) da turma, (36%) ainda cursa o ensino médio, na sequência aparece o ensino superior incompleto com (8%) de representatividade. A faixa etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade abaixo de 18 anos (38%), na sequência jovens entre 18 a 20 anos (19%), acima de 40 anos (8%) e de 26 a 30 anos (16%). A maioria dos alunos é do sexo masculino somando (55%) e (45%) do sexo feminino.

A grande maioria reside no município de Peruíbe somando (91,7%) do total, dois alunos residem no município de Itariri e um reside no município de Pedro de Toledo a maioria mora com a família e em média possuem de 4 a 5 pessoas residindo na mesma casa, sendo a média da renda familiar de 1 a 2 salários mínimos totalizando (56%) e de 3 a 4 salários mínimos (38%) o meio de transporte mais utilizado para vir à escola é o ônibus somando (63,9%), alguns utilizam carro somando (27%). Muitos alunos ainda estão cursando o Ensino Médio totalizando (38%). Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que sim, sendo (72%) do total e (28%) respondeu que não, esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico, a maioria respondeu que quer arrumar um trabalho na área (44%) das respostas e (28%) respondeu que quer aprender uma profissão diferente.

Tendo em vista a qualificação do curso, algumas questões foram colocadas a esta turma com relação a facilidade com cálculos, responderam ter facilidade 69%, e 30% responderam não. A pesquisa abordou também se o aluno já possui outro curso técnico, e a grande maioria respondeu que não, sendo (80%) dos pesquisados. Na sequência, buscou-se saber se o aluno está trabalhando no momento. A grande maioria também respondeu que não, sendo (55%) das respostas e (44%) que sim.

Como forma de complementar a pergunta anterior a pesquisa buscou saber se o aluno está trabalhando na área, 02 alunos apenas responderam que sim.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (88%), Power Point (78%) e Excel (83%), Movie Maker (42%) e Calculadora financeira (19%), contudo (17%) dos entrevistados não conhecem muito da área da informática. Importante ressaltar que, na prática, mesmo os que alegam conhecer as ferramentas, acaba sendo superficial. Aulas de reforço no contra turno, organizados pela Orientação Educacional com alunos voluntários e docentes disponíveis, são importantes para sanar as dificuldades tecnológicas destes discentes.

Quanto à motivação para vir fazer o curso, os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e trabalhar na área. Quanto às expectativas, a maioria pretende terminar o curso e conseguir ser inserido no mercado de trabalho tendo segurança com as competências desenvolvidas durante sua formação. A pesquisa também buscou saber se os alunos possuem necessidade de atenção por algum motivo e uma pequena parcela relatou que sim por problemas de baixa visão (04 alunos). De modo geral, os resultados foram positivos e servem como parâmetro para o retorno deste curso depois de cinco anos.

Perfil dos alunos ingressantes do Curso Técnico em Administração Classe descentralizada no Município de Itariri

O perfil dos ingressantes no 1º semestre de 2020 na classe descentralizada de Itariri revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de 47% da turma, sendo que 44% ainda cursa o ensino médio, na sequência aparece o ensino superior completo com 6% de representatividade. A faixa etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade abaixo de 18 anos (51%), e, na sequência, jovens entre 18 a 20 anos (21%), de 26 a 30 anos (6%), de 21 a 25 anos (15%) e 36 a 40 anos (6%). A maioria dos alunos é do sexo feminino somando (64%) e (36%) do sexo masculino.

A grande maioria reside no município de Itariri somando (81%) do total, seis alunos residem no município de Peruíbe e três no município de Pedro de Toledo. A maioria mora com a família e em média possuem de 01 a 03 pessoas residindo na mesma casa, sendo a média da renda familiar de 1 a 2 salários mínimos totalizando (70%), abaixo de 01 salário mínimo (23%), de 03 a 04 salários mínimos somam (6%) o meio de transporte mais utilizado para vir à escola é o ônibus somando (51%), alguns vão a pé (30%), utilizam bicicleta (10%) e (8%) utilizam carro para chegar na escola. Alguns alunos ainda estão cursando o Ensino Médio totalizando (38%). Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que sim, sendo 60% do total e 40% respondeu que não. Esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico. A maioria respondeu que quer arrumar um trabalho na área, 49% das respostas e 25% respondeu que quer aprender uma profissão diferente. A pesquisa abordou também se o aluno já possui outro curso técnico, a grande maioria respondeu que não, sendo (91%) dos pesquisados e na sequência buscou-se saber se o aluno está trabalhando no momento. A grande maioria também respondeu que não, sendo (68%) das respostas e (32%) que sim.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (77%), Power Point (73%) e Excel (70%), Movie Maker (15%). Contudo (17%) dos entrevistados não conhecem muito da área da informática. É importante ressaltar que, na prática, mesmo os que alegam conhecer as ferramentas, seu desempenho acaba sendo superficial.

Quanto a motivação para vir fazer o curso os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e trabalhar na área. Muitos alunos que moram em Peruíbe gostariam que este curso tivesse na sede. Quanto às expectativas a maioria pretende terminar o curso e conseguir ser inserido no mercado de trabalho tendo segurança com as competências desenvolvidas durante sua formação. A pesquisa também buscou saber se os alunos possuem necessidade de atenção por algum motivo de saúde, (100%) respondeu que não, e podem acompanhar o curso sem nenhuma restrição física ou mental.

Perfil dos alunos ingressantes no Curso Técnico em Administração Classe descentralizada no Município de Pedro de Toledo

O perfil dos ingressantes no 1º semestre de 2020 na classe descentralizada de Pedro de Toledo revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de 55% da turma, e 32% ainda cursa o ensino médio. Na sequência, aparece o ensino superior incompleto com 7% de representatividade. A faixa

etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade abaixo de 18 anos 45%, e, na sequência jovens entre 18 a 20 anos (22%), de 26 a 30 anos (7%), de 21 a 25 anos (15%) e 31 a 35 anos (5%). A maioria dos alunos é do sexo feminino somando 62% e 36% do sexo masculino.

A grande maioria reside no município de Pedro de Toledo somando 92% do total, três alunos residem no município de Perúibe, a maioria mora com a família e em média possuem de 01 a 03 pessoas residindo na mesma casa, sendo a média da renda familiar de 1 a 2 salários mínimos totalizando 72%, e abaixo de 01 salário mínimo 22%, de 03 a 04 salários mínimos somam (5%), o meio de locomoção até a escola mais utilizado é a pé (51%), em segundo lugar fica o ônibus com 35%. Alguns alunos ainda estão cursando o Ensino Médio totalizando 30%. Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que não, sendo 52% do total e 47% respondeu que sim. Esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico. A maioria respondeu que quer arrumar um trabalho na área 62% das respostas e 27% respondeu que quer aprender uma profissão diferente. A pesquisa abordou também se o aluno já possui outro curso técnico, a grande maioria respondeu que não, sendo 92% dos pesquisados e na sequência buscou saber se o aluno está trabalhando no momento a grande maioria também respondeu que não, sendo 75% das respostas e 25% que sim.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (95%), Power Point (72%) e Excel (67%), Movie Maker (10%). Contudo, 10% dos entrevistados não conhecem muito da área da informática, o que torna importante ressaltar que na prática mesmo os que alegam conhecer as ferramentas, acabam desempenhando de forma superficial.

Quanto à motivação para vir fazer o curso os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e trabalhar na área. Ex-alunos motivaram muitos a entrar no curso, colocando como foi importante para crescimento, passar pela Etec de Perúibe. Quanto às expectativas a maioria pretende terminar o curso e conseguir ser inserido no mercado de trabalho tendo segurança com as competências desenvolvidas durante sua formação. A pesquisa também buscou saber se os alunos possuem necessidade de atenção por algum motivo de saúde, dois alunos possuem deficiência auditiva e dois baixa visão.

Ao fim das entrevistas e diagnóstico, 92% pretendem terminar o curso, os outros ainda estão se identificando com as competências profissionais.

Perfil dos alunos ingressantes do Curso Técnico em Eventos

O perfil dos ingressantes no 1º semestre de 2020 no Curso Técnico em Eventos revelou que o grau de escolaridade dos alunos é em maior parte voltada ao ensino médio completo sendo representada por mais de 46% da turma. 45% ainda cursa o ensino médio. Na sequência, aparece o ensino técnico completo com 30% de representatividade. Muitos alunos fizeram o curso de Turismo e agora complementam com Eventos. A faixa etária dos alunos é representada pelo maior índice de pessoas com idade acima de 18 anos, 54%. Na sequência, jovens abaixo de 18 anos (21%), de 26 a 30 anos (15%), e 36 a 40 anos (10%). A maioria dos alunos é do sexo masculino, somando 55% e 45% do sexo feminino.

A grande maioria reside no município de Perúibe, somando 95% do total. Aqui, 01 aluno reside no município de Itanhaém. A maioria mora com a família e em média possui de 01 a 03 pessoas residindo na mesma casa, sendo a média da renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, totalizando 70%. O meio de transporte mais utilizado para vir à escola é o ônibus, somando 75%, e utilizam carro para chegar na escola 25%. Alguns alunos ainda estão cursando o Ensino Médio, totalizando 30%. Quando perguntado se o aluno possui computador em casa, a maior parte respondeu que não, sendo 35% do total com acesso à internet apenas pelo celular e 25% respondeu que sim, consegue acessar internet e 30% ainda possuem dados móveis para consultar a internet pelo celular. Esses resultados servem como base para que os professores equilibrem a demanda de trabalhos extraclasse que exigem computador.

Os resultados revelaram, ainda, o que fez o aluno se interessar pelo curso técnico. A maioria respondeu que quer arrumar um trabalho na área, sendo 55% das respostas e 35% respondeu que quer aperfeiçoar os conhecimentos já adquiridos em outros cursos técnicos da Etec. Na sequência, buscou saber se o aluno está trabalhando. No momento, a grande maioria também respondeu que não, sendo 70% das respostas e 30% que sim.

A respeito de aplicativos na área da Informática, alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (55%), Power Point (30%) e Excel (20%), Movie Maker (15%). Contudo, 35% dos entrevistados não conhecem muito da área da informática. Importante ressaltar que, na prática, mesmo entre os que alegam conhecer as ferramentas, o desempenho acaba sendo superficial. Sendo necessário aulas de reforço no contra turno, organizados pela Orientação Educacional com alunos voluntários e docentes disponíveis, são importantes para sanar as dificuldades tecnológicas destes discentes.

Quanto à motivação para vir fazer o curso, os principais resultados revelam a obtenção de novos conhecimentos e trabalhar na área. Quanto às expectativas a maioria pretende terminar o curso e conseguir ser inserido no mercado de trabalho tendo segurança com as competências desenvolvidas durante sua formação e complementar a formação anterior em Turismo Receptivo. A pesquisa também buscou saber se os alunos possuem necessidade de atenção por algum motivo de saúde, e destes apenas 01 aluno está com necessidades especiais por obter laudo para acompanhamento em seu desenvolvimento.

Perfil dos alunos do Ensino Médio Integrado com Administração

Os alunos ingressantes do 1MAD/2020, possuem faixa etária entre 14 a 15 anos, sendo que (65,9%) vieram de escolas públicas e (34,1%) de escolas particulares. São residentes de Peruíbe (78%) e Itariri (17%). Desses, 65,9% possuem computador em casa, 34,1% não, 29,3% dos alunos alegaram conseguir acessar a internet apenas na escola, 82% dos alunos estão fazendo algum curso complementar fora do período escolar, sendo que o curso identificado na maioria é o Inglês. A renda familiar dos 48,8% que constituem a maioria está entre 01 a 02 salários mínimos e (29,3%) de 03 a 04 salários mínimos, (12%) de 05 ou mais salários mínimos e (9,8%) abaixo de um salário mínimo. O meio de transporte que utilizam para vir a escola (65,9%) é ônibus e (34,1%) carro vindo com os pais.

Alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (97,6%), Power Point (87,8%) e Excel (73,2%). Contudo é importante ressaltar que, na prática, o conhecimento deles acaba sendo superficial.

É uma turma que possui dificuldades para oratória exposta, na qual 58,5% dos alunos relatam essa problemática. Assim torna-se essencial criar habilidades em sala de aula para despertar essa competência.

Quanto às atividades físicas, os alunos do 1MAD ressaltam gostar de vôlei (51,2%), seguido por Handebol (48,8%) e Futebol (36,6%), o que facilita as aulas de educação física, uma vez que é possível tratar de todos os esportes essenciais e costumeiros. Muitos alunos colocaram em suas entrevistas que gostariam de passar com algum psicólogo (46,3%) para tratar de conflitos pessoais. Alguns alunos (24,4%) possuem problemas de baixa visão. As expectativas desses jovens após o término do curso são voltadas especificamente para a entrada na faculdade, muitos pretendem seguir a área da Administração o que facilita a formação seguido da motivação existente.

Perfil dos alunos do Ensino Médio Integrado com Desenvolvimento de Sistemas

Os alunos ingressantes do 1DS/2020, possuem faixa etária entre 14 a 15 anos, sendo que um aluno possui 16 anos. 51,6% vieram de escolas públicas e 48,4% de escolas particulares, 80,6% são do sexo masculino e 16,1% do sexo feminino. São residentes em Peruíbe 93% e Itariri 6%. Desses, 80,6% possuem computador em casa, 19,4% não, 25,8% dos alunos alegaram possuir alguma noção sobre manutenção de computadores, 90,3% costumam buscar tutoriais na internet. As linguagens de programação que já conhecem foram respondidas com 38,7% JAVA SCRIPT, 41% JAVA, 67% HTML, 48% CSS e 08 alunos alegam não conhecer nenhuma dessas programações. Conheceram a ETEC de Peruíbe (58%) por intermédio de amigos (90%). Dos alunos, só três responderam que estão realizando curso de Inglês, a renda familiar dos (48%) dos alunos está entre 03 a 04 salários mínimos e (41%) de 01 a 02 salários mínimos, (9%) de 05 ou mais salários mínimos e o meio de transporte que utilizam para vir a escola (61%) é ônibus e (38,7%) carro vindo com os pais.

Alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (90%), Power Point (96,8%) e Excel (67,7%) e Movie Maker (41%). Contudo, é importante ressaltar que, na prática, o conhecimento deles acaba sendo superficial.

É uma turma que possui dificuldades para oratória exposta (54,8%) dos alunos relatam essa problemática, tornando-se essencial criar habilidades em sala de aula para despertar essa competência.

Quanto às atividades físicas, os alunos do 1DS ressaltam gostar de vôlei (48,4%), seguido por Futebol (45%) e Basquete (38%), o que facilita as aulas de educação física, uma vez que é possível tratar de todos os esportes essenciais e costumeiros. Alguns alunos (12,9%) possuem problemas de baixa visão. As expectativas desses jovens após o término do curso são voltadas especificamente para a entrada na faculdade, muitos pretendem seguir a área da programação vindo no curso técnico uma possibilidade de ser inserido no mercado de trabalho.

Perfil dos alunos do MTEC- Técnico Em Programação De Jogos Digitais

Os alunos ingressantes do 1JODI/2020, possuem faixa etária entre 14 (quatorze) e 16 (dezesesseis) anos, sendo que 5 (cinco) alunos possuem 16 (dezesesseis) anos, 57,8% vieram de escolas públicas e 42,2% de escolas particulares, 51,1% são do sexo masculino e 48,9% do sexo feminino. São residentes em Peruíbe 84,4%, Itanhaém 8,9% e 6,7% moram em Pedro de Toledo.

Desses, 48,9% acessam as aulas remotas pelo computador em casa, 44,4% pelo celular e o restante por tablet e dentre eles, 86,7% costumam buscar tutoriais na internet. As linguagens de programação que já conhecem foram respondidas com 31,1% JAVA SCRIPT, 22,2% JAVA, 60% HTML e 14 (quatorze) alunos alegam não conhecer nenhuma dessas programações.

Conheceram a ETEC de Peruíbe, 42,2% por intermédio de amigos, e 73,3% dos alunos não estão fazendo nenhum curso complementar fora do período escolar. 5 (cinco) alunos responderam que estão realizando curso de inglês, outros alunos fazem cursos como japonês, espanhol e designer gráfico. Sobre a renda familiar, 22,2% dos alunos está entre 03 (três) a 04 (quatro) salários-mínimos e 55,6% de 01 (um) a 02 (dois) salários mínimos, 15,6% de 05 ou mais salários mínimos e 6,6% abaixo de 01 (um) salário mínimo. O meio de transporte que utilizam para vir a escola é o ônibus para 60% dos alunos, 20% dos alunos vêm de carro com os pais e 8,9% vêm de bicicleta.

Alegam conhecer alguns aplicativos informatizados, tais como: Word (100%), Power Point (100%) e Excel (80%), Movie Maker (28,9%) e o Corel Draw (40%). Contudo, é importante ressaltar que, na prática, o conhecimento deles acaba sendo superficial.

É uma turma que em sua maioria não tem problemas para falar em público, porém 42,2% dos alunos relatam essa problemática, tornando-se essencial criar habilidades em sala de aula para despertar essa competência.

Quanto às atividades físicas, os alunos do 1JODI ressaltam gostar de futebol (37,8%), seguido por Handebol (33,3%), Voley (31,1%) e o Basquete (24,4%) o que facilita as aulas de educação física, uma vez que é possível tratar de todos os esportes essenciais e costumeiros. 3 (três) alunos possuem problemas de baixa visão e 1 (um) aluno apresenta TEA (Transtorno do Espectro Autista). As expectativas desses jovens após o término do curso são voltadas especificamente para a entrada na faculdade, muitos pretendem seguir a área da programação de Jogos, vendo no curso técnico uma possibilidade de ser inserido no mercado de trabalho com o desenvolvimento e criação de jogos digitais e a possibilidade de melhorar a qualidade de vida da família.

Características Regionais

CONTEXTO GEOGRÁFICO

Localização: Região Metropolitana da Baixada Santista

População estimada (IBGE 2020): 69.101 habitantes

Área territorial: 326,216 km²

O município de Peruíbe possui uma área total de 31 mil hectares, sendo que a maior parte de seu território, inserida em unidades de conservação (Parque Estadual da Serra do Mar, Estação Ecológica Juréia-Itatins e Área de Proteção Ambiental Federal Cananéia, Iguape e Peruíbe), permanece não ocupada resultando em uma densidade populacional total do município bastante baixa, de apenas 1,9hab/ha. A área efetivamente urbanizada ocupa aproximadamente 11% do território, resultando em uma densidade populacional da área urbanizada de 17,3hab/ha. Limites:

Norte: Itanhaém

Sul: Iguape

Leste: Oceano Atlântico

Oeste: Itariri e Pedro de Toledo

Distância da capital e vias de acesso:

Rodovias Rodovia dos Imigrantes - 225 km de São Paulo

Rodovia Anchieta - 230 km de São Paulo

Rodovia Régis Bittencourt - 140 km de São Paulo

Rodovia Padre Manoel da Nóbrega - 80 km de Santos

CONTEXTO ECONÔMICO

O município de Peruíbe tem no Turismo sua principal atividade econômica. A região onde está localizado o município de Peruíbe retomou seu desenvolvimento em meados do século XX. Em 18 de fevereiro de 1959 o distrito passou a ser um município desmembrado do território de Itanhaém. Peruíbe, em tupi-guarani, significa "rio dos tubarões". Com pouco mais de 50 anos Peruíbe apresenta seu desenvolvimento econômico baseado na atividade turística que aquece a rede hoteleira e o comércio local principalmente nos meses de dezembro a março. A construção civil que era base da economia local até a década de 80, hoje tem uma pequena representatividade, sendo agregada aos empreendimentos turísticos e de veraneio. Finalmente, em 22 de junho de 1974, por meio de Lei Estadual, Peruíbe passou a ser reconhecida como Estância Balneária, devido à suas peculiaridades naturais. Nos últimos anos, a cidade é reconhecida dentro do Roteiro Turístico "Costa da Mata Atlântica" e é conhecida por ter acesso a Estação Ecológica da Juréia, local visitado para estudos ambientais e visitas monitoradas.

De acordo com o Plano Diretor de Turismo de Peruíbe, o que se verifica é que o setor terciário apresenta-se como o mais importante para a economia municipal, pois, apesar da leve oscilação verificada no período, mantém sua média de participação no PIB municipal. Esse setor está fortemente associado ao Turismo, principalmente pelo fenômeno de 2ª residência, que consistente no aproveitamento para fins de recreação e lazer das áreas naturais de sol, praias, serras, cobertura vegetal e clima, que configuram uma paisagem de elevado poder de atração, através do sistema de "segunda residência", ou "casa de praia", produzida pela indústria imobiliária e da construção civil, principalmente pelo parcelamento comercial do solo e pela realização de empreendimentos de edificação, cujo público alvo tem sido historicamente o consumidor o residente no Estado de São Paulo e em áreas imediatamente contíguas (vizinhas).

PIB do Município (SEADE 2017) - R\$ 1.284.888,86

PIB per capita [IBGE 2020] - R\$ 20.231,80

Orçamento Do Município 2019 - R\$ 284.338.200,00

Orçamento Da Secretaria De Turismo, Cultura E Esportes 2019 - R\$ 18.444.047,05

Quando se examina a participação dos setores na Economia do Município, verifica-se um grande destaque do setor de serviços, abrangendo os subsetores de administração pública e comércio e outros, que representam cerca de 83% da economia local. Fonte: Fundação SEADE

CONTEXTO POLÍTICO

Historicamente verificamos que na cidade de Peruíbe nunca ocorreu uma reeleição, sendo que nos últimos anos verificou-se uma troca de governo entre as famílias Bargieri e Preto, conforme segue:

1960 - 1963: Prefeito: Geraldo Russomano / Vice-Prefeito: Albano Ferreira

1964 - 1969: Prefeito: Albano Ferreira / Vice-Prefeito: Benedito Marcondes Sodré

1969 - 1973: Prefeito: Gheoghe Popescu / Vice-Prefeito: Nicolau Cucki Filho

1973 - 1978: Prefeito: Benedito Marcondes Sodré / Vice-Prefeito: Aléssio Lacerda

1978 - 1983: Prefeito: Gheorghe Popescu / Vice-Prefeito: Ronaldo Gomes Soares

1983 - 1988: Prefeito: Benedito Marcondes Sodré / Vice-Prefeito: Wilma Carmen Castan

1989 - 1992: Prefeito: Mário Omuro / Vice-Prefeito: Francisco Puccio Greco

1992 - 1996: Prefeito: Benedito Marcondes Sodré / Vice-Prefeito: José Carlos Rúbia de Barros

1997 - 2000: Prefeito: Alberto Sanches Gomes / Vice-Prefeito: Elias Abdalla Neto

2001 - 2004 : Prefeito: Gilson Carlos Bargieri / Vice Prefeito: José Carlos Rúbia de Barros

2005 - 2007: Prefeito: José Roberto Preto / Vice Prefeito: Julieta Fujiname Omuro 2008-2008: Prefeita: Julieta Fujiname Omuro

2009 - 2012: Prefeita: Milena Xisto Bargieri / Vice Prefeito: Nelson Gonçalves Pinto

2013 - 2016: Prefeita: Ana Maria Preto / Vice Prefeito: Nelson Gonçalves Pinto

2017 - 2020: Prefeito: Luís Maurício Passos de Carvalho Pereira / Vice Prefeito: André Luis de Paula

Com isso, verifica-se uma disputa que acaba sendo prejudicial ao desenvolvimento da cidade pois muitos projetos acabam não tendo continuidade.

Avaliação do Cumprimento de Metas dos anos Anteriores

Meta	Realizar 1 workshops por semestre até 2024.
Resultado	Workshops realizados: Depressão (Cuidados e Controles) Semana Paulo Freire (Mercado de trabalho)
Descrição Justificativa	Realizar 1 workshops por semestre até 202, que possam ser gerenciados em parceria com ex- alunos, profissionais da psicologia e profissionais do mercado de trabalho, abordando a importância da construção das competências socioemocionais em relação a pandemia e adaptação ao ensino remoto.
Meta	Reduzir as perdas principalmente no 2º módulo do curso de Desenho de Construção Civil e 2º e 3º do curso de Turismo Receptivo em 2020.
Resultado	Promovemos eventos, visitas técnicas virtuais, acompanhamento e motivação, mas devido a pandemia continuamos com as perdas nos dois cursos. O curso de Desenho de Construção Civil foi substituído pelo curso Edificações e não tivemos a abertura do curso de Turismo Receptivo nos dois últimos semestres.
Descrição Justificativa	Desenvolver projetos junto a Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional da Etec de Peruíbe no ano de 2020 a fim de reduzir as perdas na Unidade principalmente no 2º módulo do curso de Desenho de Construção Civil e 2º e 3º do curso de Turismo Receptivo, promovendo uma melhor estruturação dos procedimentos de avaliação no processo de ensino aprendizagem com base no C.H.A. (conhecimento, habilidades e atitudes), monitoramento das frequências dos alunos, realizar capacitações aos docentes, a motivar para a realização de Visitas Técnicas e o fomento para a realização de projetos interdisciplinares. Isso se deve a tentativa de minimizar as perdas motivadas por questões intra escolares, tais como a falta de uma avaliação global das competências dos alunos e, em especial, uma avaliação interdisciplinar.
Meta	Aumentar o acervo da Biblioteca com a aquisição de pelo menos 2 livros por ano para os cursos técnicos até 2023
Resultado	Devido a pandemia a APM da escola encontra-se parada sem movimentação e não conseguimos adquirir novos livros até o momento.
Descrição Justificativa	Visa minimizar o ponto fraco da falta de equipamento e acervos na biblioteca com aquisição de 2 livros por ano para os cursos da unidade escolar.
Meta	Melhora na taxa de aprovação em 40% dos Técnicos em Desenho da Construção Civil e 25% dos cursos Turismo Receptivo e Técnico em Eventos até 2021.
Resultado	Meta não atingida.
Descrição Justificativa	Melhorar em 40% a taxa média de aprovação até 2021 em relação a 2019, das turmas no período noturno dos cursos Técnico em Desenho da Construção Civil, que teve uma perda de quase 50% do 2º módulo para o 3º, e em 25% nos cursos de Turismo Receptivo e Técnico em Eventos que também teve uma perda significativa do 2º módulo para o 3º.

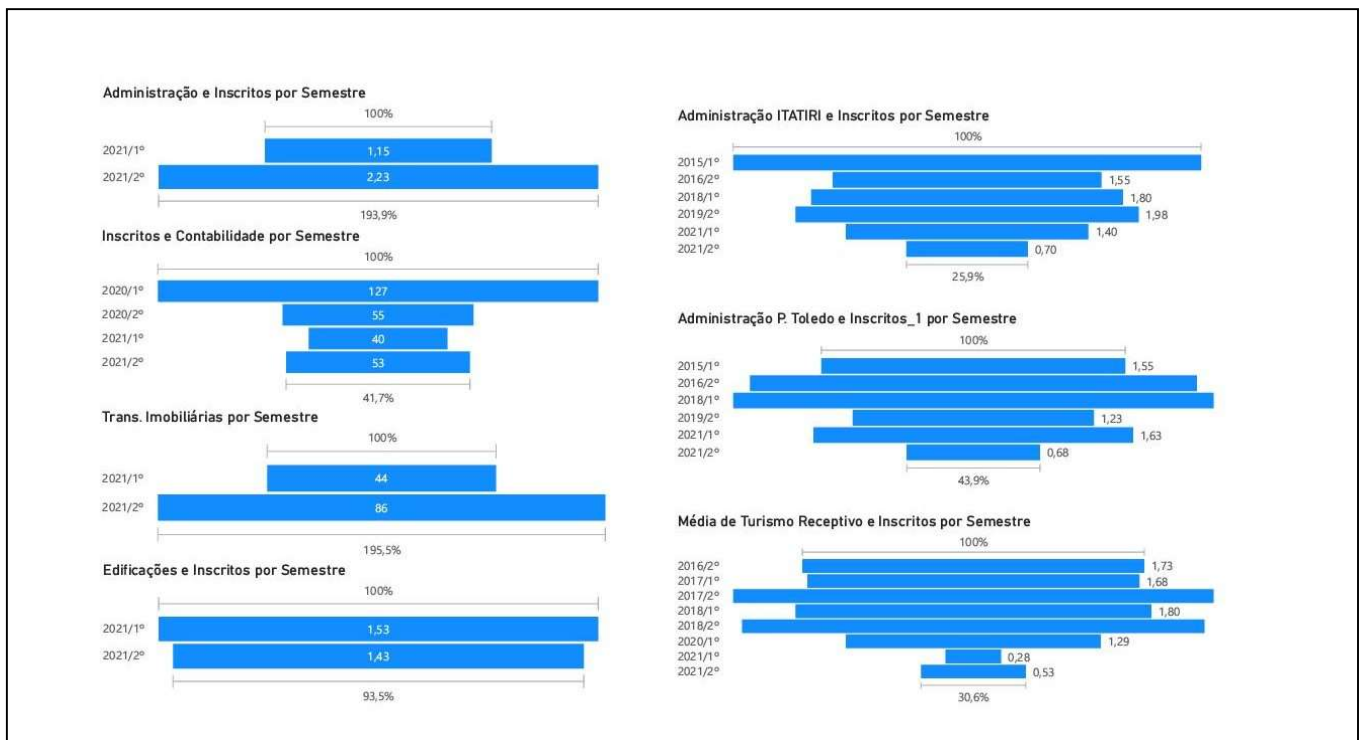
Meta Formação profissional de 50% dos discentes e 50% docentes, até 2022.

Resultado Meta em andamento.

Descrição Organizar com os coordenadores de curso em conjunto com o ATA e Equipe pedagógica eventos intraescolares
Justificativa com fins na formação profissional de 50% dos discentes e 50% docentes, até 2022.

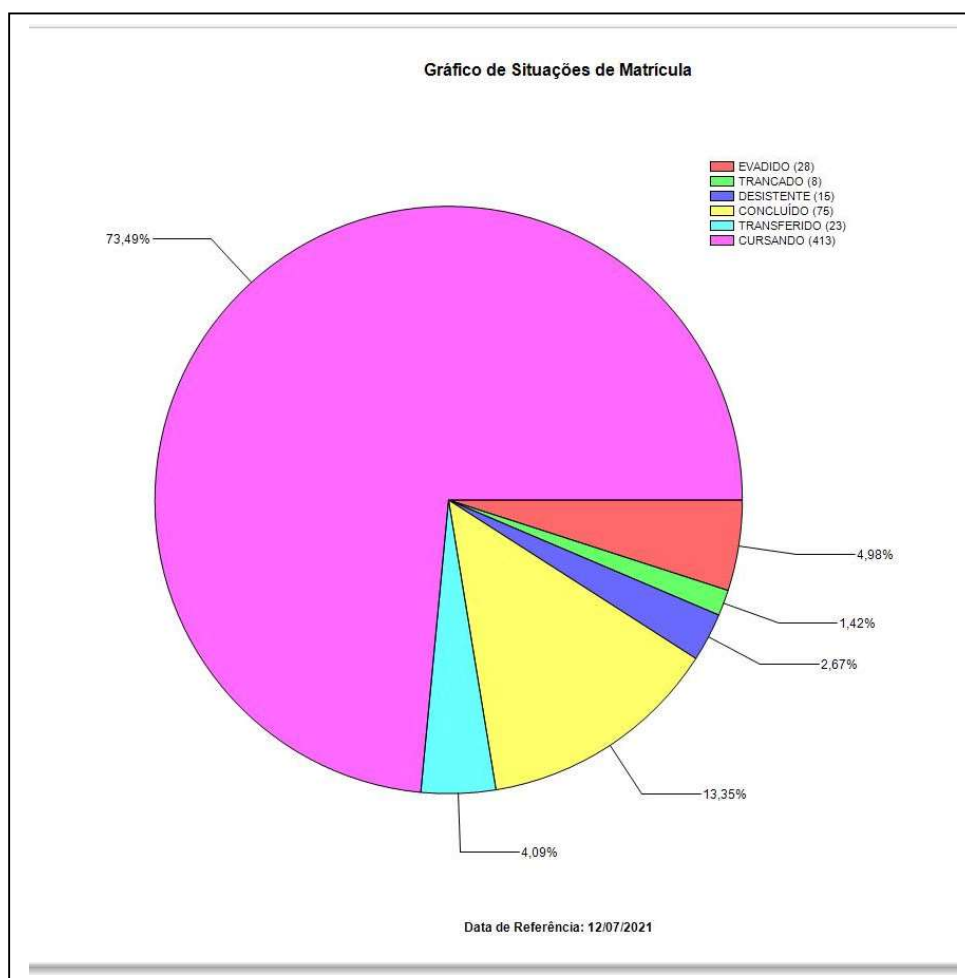
Indicadores

Vestibulinho



Nossa demanda se manteve a do início da pandemia e pudemos ver que, houve uma maior procura no curso presencial de administração depois que tiramos o curso de administração EaD.

Evasão



A pandemia causou uma evasão e desistência significativa desde seu início, a dificuldade em estudar em casa, equipamento e sinal de internet estão entre as maiores causas.

Saresp 2019



Administração Central
Área de Avaliação Institucional

SARESP - Matemática

Nota ponderada SARESP 2018	256,50
Linha de Base	256,50
Meta	260,76
Pontuação	253,00
% Participação de Alunos no SARESP – 2019	97,10
Unidade perdeu pontos devido participação abaixo de 70%	Não
Pontuação Final considerando % de participação de alunos	253,00
ICM do Indicador	0,00
Pontos Obtidos	0,00

* Indicador não se aplica à Unidade neste período. O cálculo foi realizado sobre os pontos possíveis.

** Unidades novas em processo de implantação ou primeiro ano de aplicação e avaliação do indicador, **Linha de Base = Menor valor possível (0%) e Meta = Maior valor possível (100%)**.

Informação Técnica sobre SARESP

O cálculo do Indicador “Saresp” foi realizado levando-se em conta a ponderação das notas classificadas entre os níveis de proficiência (Abaixo do básico, Básico, Adequado e Avançado), sendo este resultado aplicado na fórmula do ICM.

Conforme **Parágrafo Único do artigo 3º da Resolução Conjunta CC/SG/SFP 16, de 16/12/2019**, as Unidades com participação igual ou superior a 70% são pontuadas integralmente no valor de seu ICM, já as Unidades com participação abaixo de 70% foram ajustadas, e seu valor do ICM é proporcional ao percentual de participação.

Histórico base para cálculo dos Indicadores (Fonte: BD-CETEC / Fundação VUNESP – SARESP)

Taxa Concluinte Curso

Taxa concluinte curso 2018	55,42
Linha de Base	55,42
Meta	57,75
Taxa Concluinte Curso 2019	69,29
ICM do Indicador	1,20
Pontos Obtidos	42,00

* Indicador não se aplica à Unidade neste período. O cálculo foi realizado sobre os pontos possíveis.

** Unidades novas em processo de implantação ou primeiro ano de aplicação e avaliação do indicador, **Linha de Base = Menor valor possível (0%) e Meta = Maior valor possível (100%)**.

SARESP – Língua Portuguesa

Nota ponderada SARESP 2018	296,80
Linha de Base	296,80
Meta	298,39
Pontuação	293,90
% Participação de Alunos no SARESP – 2019	97,10
Unidade perdeu pontos devido participação abaixo de 70%	Não
Pontuação Final considerando % de participação de alunos	293,90
ICM do Indicador	0,00
Pontos Obtidos	0,00

Análise Swot

Força:

Comunidade na escola:

A unidade tem se tornado conhecida no município pelos projetos apresentados nas feiras internas. Nossas feiras tem recebido um público cada vez mais interessado e envolvidos. Reuniões de pais e conselho de escola.

Capacitações:

Temos incentivamos a equipe a participar de capacitações fornecida pelo Centro Paula Souza, além das capacitações promovida pela Coordenação Pedagógica e pela direção da unidade e instituições superiores privadas. (Universidade São Judas (USJT), UNISANTA).

Eventos Online (Live) e Mídias Sociais:

Nos eventos online e mídias sociais, são expostos os trabalhos realizados pela escola e alunos, onde tem chamado cada vez mais a atenção do público e beneficiando a demanda dos cursos.

Professores Qualificados:

Mais de 50% dos nossos professores realizam cursos de capacitação ofertados pelo CETEC e instituições privadas.

Laboratório de Informática e T.I:

Modernização e reestruturação dos laboratórios de informática mantendo 3 laboratórios com computadores modernos. Toda a infraestrutura de T.I, com novos servidores, sala climatizada, gerenciamento de internet facilitam o trabalho do dia a dia.

Projetos Interdisciplinares:

A unidade de Peruíbe tem participado e envolvido em diversos projeto interdisciplinares, pelo segundo ano consecutivo fomos medalhista na Olimpíada Brasileira de Astronomia - OBA.

Fraqueza:

Visibilidade e Conscientização dos Recursos da APM:

Nossa APM é nova e ainda estão conscientizando os nossos alunos a contribuírem para benefício próprio.

Baixa Demanda no Vestibulinho:

O prédio é novo e estamos ainda tornando conhecido no município, embora estamos fazendo um trabalho de divulgação em todas as escolas da cidade, ainda tem muitos que não nos conhecem e perguntam "qual o valor do curso?".

Evasão em algumas turmas:

Com apoio e orientação da supervisão estamos trabalhando vários projetos no sentido de reduzir a evasão. Mas ainda é um ponto que a unidade acha que pode melhorar os resultados.

Acompanhamento do desempenho dos alunos no Mercado de Trabalho:

A unidade tem ciência e controle dos estagiários, porém não tem uma ampla divulgação e nem controle dos alunos egresso e sua empregabilidade. Com isso estamos direcionando para trabalhar melhor esse acompanhamento.

Acervo Bibliográfico:

Foi solicitado livros para enriquecer nossa biblioteca, mas ainda estamos aguardando.

Oportunidade:

Aumento da Demanda:

Com a abertura do curso técnico em administração, houve um aumento na procura do curso fazendo com que aumentasse a demanda do curso.

Estágio:

Com a melhoria da divulgação da unidade, empresas da região tem procurado a Etec para ofertar vagas de estágio para alunos da Etec de Peruíbe.

Premiações externas:

A unidade de Peruíbe tem participado e envolvido em diversos projeto interdisciplinares, pelo segundo ano consecutivo fomos medalhista na Olimpíada Brasileira de Astronomia - OBA.

Ameaça:

Questões Políticas:

A prefeitura da cidade não promove ações para divulgação da Etec na cidade e não tem contribuído com parcerias.

Recursos:

Limitação de recurso e desgastes naturais acabam influenciando no trabalho e nas atividades escolares.

Desemprego e oferta de empregos sazonais:

A cidade vive do Turismo e do comercio, com isso a evasão tende aumentar no momento de aquecimento do mercado com relação as vendas, surgindo assim muitas vagas temporária.

Prioridades

Combate a Evasão

De acordo com análise SWOT identificamos algumas prioridades de ação para nossa unidade escolar, em especial no que se refere a manutenção dos alunos em sala de aula, combatendo assim a evasão escolar. Nesse contexto foi detectado que devemos ampliar os cursos do ETIM em nossa unidade, uma vez que o índice de perdas é significativamente menor que os cursos técnicos.

Assim sendo, os cursos técnicos modulares estão direcionados no período noturno, amenizando assim a dificuldade para os alunos que atuam no mercado de trabalho no período comercial.

Nas reuniões pedagógicas os docentes foram conscientizados do prejuízo que as suas respectivas ausências nas aulas previstas acarretam ao discente promovendo descontentamento e desmotivação em suas expectativas e anseios. Com relação a defasagem de aprendizagem é importante a realização da avaliação diagnóstica e o desenvolvimento de ações para sanar as lacunas de aprendizagem que possam a vir prejudicar o processo de ensino aprendizagem no curso. Isso pois alguns alunos abandonam o curso devido à dificuldade em acompanhar a turma.

Objetivos

Objetivos Gerais

Efetivar o desenvolvimento Técnico e a formação cidadã dos educandos, por meio da organização das práticas e oportunidades que a Unidade Escolar irá proporcionar, formando através da equipe da comunidade educacional um trabalho reflexivo e integrado à interdisciplinaridade em conjunto com as inovações desenvolvidas de cada curso relacionado à Unidade de Ensino e respectivos planos de curso.

Objetivos específicos

- Ampliar a gama de cursos para gerar oportunidades para as comunidades vizinhas;
- Capacitar docentes e funcionários para as novas atribuições;
- Desenvolver o ensino-aprendizagem por meio de projetos.

Metas

Meta Aprendizado aos discentes e docentes através de Palestras até 2024

Descrição Proporcionar aprendizado aos discentes e docentes através de Palestras com entidades parcerias.

Justificativa O ensino remoto dificultou o acesso aos laboratórios de informática pelos alunos, comprometendo a construção do conhecimento técnico de alguns discentes. A limitação ao acesso a softwares básicos utilizados na construção de jogos digitais ocasionou defasagem no aprendizado que deverá ser trabalhada com ações paralelas a fim de que sejam minimizadas. A parceria com a escola SAGA possibilitará a capacitação de docentes e discentes através de workshops, lives e palestras com profissionais da área ensinando a utilizar softwares e reforçando conteúdos trabalhados nas aulas remotas. A realização de um torneio de games ocasionará uma maior integração entre os alunos do curso, proporcionando por meio de uma atividade lúdica o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais

Meta Organizar um (01) evento a cada semestre, envolvendo todos os cursos da Unidade Escolar até 2025.

Descrição Organizar junto com a Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Coordenação de Curso e docentes um (01) evento a cada semestre, envolvendo todos os cursos da Unidade Escolar até 2025.

Justificativa A escola se utilizará deste projeto para criar reflexões com relação a diferentes culturas que fazem parte da multiplicidade escolar.

Estamos localizados em uma região que possui várias aldeias indígenas, grupos quilombolas, ciganos, japoneses e outras culturas regionais específicas do modo de viver e saber fazer de seus utensílios, culinária, instrumentos musicais e cantos que abrangem o turismo comunitário da região. Estas trocas culturais e étnicas, promovem uma formação cidadã com o desenvolvimento cultural, artístico e social que se desenvolve no espaço escolar através das ações propostas. Portanto é imprescindível, reconhecer esse princípio do respeito as diferenças, para que essas diferentes manifestações culturais, possam ser vistas como convivência respeitosa na sua essência, sem existir um certo ou errado nos costumes, evitando o preconceito e a xenofobia.

Meta	Realizar 1 workshops por semestre até 2024.
Descrição	Realizar 1 workshops por semestre até 202, que possam ser gerenciados em parceria com ex- alunos, profissionais da psicologia e profissionais do mercado de trabalho, abordando a importância da construção das competências socioemocionais em relação a pandemia e adaptação ao ensino remoto.
Justificativa	
Meta	Aumentar o acervo da Biblioteca com a aquisição de pelo menos 2 livros por ano para os cursos técnicos até 2023.
Descrição	Visa minimizar o ponto fraco da falta de equipamento e acervos na biblioteca com aquisição de 2 livros por ano para os cursos da unidade escolar.
Justificativa	
Meta	Formação profissional de 50% dos discentes e 50% docentes, até 2022.
Descrição	Organizar com os coordenadores de curso em conjunto com o ATA e Equipe pedagógica eventos intraescolares com fins na formação profissional de 50% dos discentes e 50% docentes, até 2022.
Justificativa	
Meta	Melhoria do sucesso escolar em 10% até 2022.
Meta	Criação de mascotes para todos os cursos até 2024.
Descrição	Promover a criação de mascotes para todos os cursos com o intuito de incentivar os alunos e ajudar na divulgação da unidade e seus cursos promovendo a melhoria da demanda e na evasão.
Justificativa	A escola sempre realiza trabalhos para a divulgação da escola na cidade mas ainda sentimos que muitas pessoas ainda não conhecem ou não sabem que existe uma Etec na cidade. Com a criação dos mascotes e o incentivo aos alunos na divulgação vamos conseguir ampliar a divulgação dos cursos para toda a cidade.

Projetos

Semana Paulo Freire

Responsável

KATIA DE SOUSA NUNES SCARABOTTO

Resumo

Firmamento de parceria entre a São Judas e a Etec de Peruíbe, proporcionando aos docentes e discentes da unidade um aprendizado diferenciado.

Projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec de Peruíbe – 2021

Responsável

ADRIANA ARAUJO DA SILVA

Resumo

Após análise dos dados referentes às perdas nos cursos técnicos modulares do período noturno, na sede e classes descentralizadas na Etec de Peruíbe, os registros sobre o abandono escolar e dificuldade dos discentes no período de Pandemia do COVID- 19 no ano de 2020, perpetuando no início do ano de 2021; fomenta um projeto de recuperação das lacunas de aprendizagem em todas as turmas da Unidade Escolar, com o acompanhamento sistematizado as turmas na sede e nas classes descentralizadas no período noturno. O projeto organizado para o ano de 2021, visa de imediato o acolhimento aos alunos e famílias de forma presencial e remota objetivando a confiança e integração com a escola, professores, alunos, orientador educacional, coordenador pedagógico, coordenadores de curso e direção. Realizando busca aos alunos que tiveram dificuldades no acesso às atividades remotas e que ficaram de progressão parcial no ano de 2020, índice apontado nos dados da Unidade Escolar. Estas estratégias são ações determinadas pela CETEC para que possamos auxiliar os alunos no sucesso escolar. A Orientação Educacional realizou juntamente com a equipe escolar, análise dos dados para que fossem organizados procedimentos e ações, fomentando a recuperação das lacunas de aprendizagem para a melhoria do sucesso escolar em 10% em relação ao ano de 2020, sobre as turmas no período noturno. Portanto serão trabalhados 100% as turmas modulares do Curso Técnico em Contabilidade, Curso Técnico em Turismo Receptivo, Curso Técnico em Desenho da Construção Civil e as Classes descentralizadas na cidade de Itariri e Pedro de Toledo no curso Técnico em Administração com acompanhamento aos alunos do Ensino Médio que apresenta alto índice nas progressões parciais.

Projeto Mascote da Etec de Peruíbe

Responsável

ALINE DE SIQUEIRA SOUZA MELGUIZO

Resumo

Com caráter de evento intraescolar, tendo como meta promover a compreensão da teoria de Paulo Freire por meio de reflexão pedagógica, o 1º ano do curso Técnico em Programação de Jogos Digitais 2020 desenvolveu um projeto vinculando suas ideias ao estudo da obra Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire. Os docentes fizeram a leitura de capítulos e trechos pertinentes aos projetos e trabalharam com os alunos baseando suas ações às ideias defendidas por Paulo Freire. A vivência, a prática e a construção do conhecimento foram interligadas às necessidades do aluno como futuro profissional e em sua vida cotidiana. Os alunos desenvolveram um personagem mascote para a escola, atentando-se às características pertinentes ao desenvolvimento de um personagem, como a personalidade, forma, uso de cores, proporcionalidade, arquétipos, e características socioemocionais. Houve a construção de uma narrativa contextualizando os personagens e estes foram apresentados à escola para através de votação dos alunos, ser escolhido e representá-la. A partir daí, serão realizadas ações específicas que fortalecerão a identidade da escola, incluindo customização de camisetas, divulgação em mídias sociais e utilização em imagens em documentos da escola. As ações serão discutidas pela escola a fim de fortalecer sua imagem.

Parceria ETEC de Peruíbe e Escola SAGA

Responsável

ALINE DE SIQUEIRA SOUZA MELGUIZO

Resumo

A Etec de Peruíbe uniu forças com a maior escola de artes digitais e desenvolvimento de games da América Latina em uma parceria que visa ampliar possibilidades para capacitação docente e discente através de cursos, workshops e outras ações pertinentes ao curso. Os temas a serem trabalhados deverão atender as necessidades de complementação e atualização profissionais, tão quanto o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais necessárias ao exercício da futura profissão. As ações poderão ser realizadas em horário de aula ou em contra turno de acordo com as possibilidades apresentadas. Almeja-se também, minimizar a defasagem de aprendizagem nos componentes técnicos, ocasionada no período de pandemia e contribuir para a diminuição da evasão escolar no Curso MTec Programação de Jogos Digitais

Dia do Multiculturalismo

Responsável

ADRIANA ARAUJO DA SILVA

Resumo

O projeto trata do multiculturalismo existente na diversidade étnico racial do Brasil, sendo a escola um espaço de formação e desenvolvimento da consciência e respeito mútuo, o projeto relaciona o reconhecimento da diversidade cultural na região litorânea e vale do ribeira, trazendo as comunidades indígenas, africanas, caiçaras e outras que enriquecem a cultura local, com suas danças, dialetos e arte das raízes dessas comunidades. A comunidade escolar fará parte da apreciação destas apresentações, com intuito de criar reflexões perante estes grupos desenvolvendo ações no espaço de ensino, que reflitam a diversidade e sua importância. Trazendo questões de relevância e debate no ambiente educacional como: Preconceito, Bullying, Xenofobia e outras situações que não valorizaram o ser humano em suas características culturais.

Projeto de Coordenação Pedagógica da Etec de Peruíbe - 2021

Responsável

KATIA DE SOUSA NUNES SCARABOTTO

Resumo

Após a análise dos dados de 2020 dos cursos Técnicos modulares da sede e das classes descentralizadas, ambas do período noturno, foram vistos os números de concluintes e as progressões parciais de cada curso da Etec de Peruíbe. Com os dados o projeto visa aumentar a melhoria dos resultados dos cursos Técnicos Modulares e Classes Descentralizadas em 10% em relação ao ano de 2020, porém os cursos do ensino médio integrado ao técnico terão acompanhamento pedagógico no ano de 2021, juntamente com o orientador educacional e os coordenadores de curso da unidade escolar. A necessidade se dará em atender e focarmos esforços na recuperação das lacunas de aprendizagem que se deram ao momento de pandemia vivido no ano de 2020. Sendo assim, sugestões de metodologias diferenciadas deverão aparecer em atividades propostas nos Poads que serão acompanhados para um maior sucesso dos discentes. O acompanhamento da frequência dos alunos servirá de indicativo para a tomada de ações metodológicas diversificadas. Com o intuito de contribuir para as metodologias diferenciadas, será proposto aos docentes capacitações ao longo do ano de 2021, sendo uma por semestre a ser realizada. As estratégias traçadas serão baseadas nos indicadores apresentados na tabela comparativo de perdas e progressões parciais da Unidade Sede da Etec de Peruíbe e Classes Descentralizadas.


Parecer do Conselho de Escola

Etec Perúibe

2ª REUNIÃO – NÚCLEO GESTOR E MEMBROS DO CONSELHO DE ESCOLA – GESTÃO 2020/2021					
Data	11/09/2020	Horário de Início	16h:00m	Horário de Término	18:00 hs
Local	Plataforma TEAMS				
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • NARCISO MAURICIO DOS SANTOS – DIRETOR; • TAMARA MASSALA SANTOS (DIRETORA DE SERVIÇOS); • FERNANDO FACCHINI SERRANO (AUXILIAR ADMINISTRATIVO), • WILLIAN GOMES RIBELA (DIRETOR ACADÊMICO); • BRUNO FERNANDO LEOPOLDINO (AUXILIAR DOCENTE); • IURY DA SILVA (AUXILIAR DOCENTE); • KATIA DE SOUZA NUNES SACARABOTTO (COORDENADORA VIARÁPIDA - BIBLIOTECA); • ALINE DE SIQUEIRA SOUZA MELGUIO (CONSELHO DE ESCOLA). • BRUNO SANTOS (CONSELHO DE ESCOLA). • LETICIA SILVÉRIO – TURMA: 2DS (ALUNA – CONSELHO DE ESCOLA). • ORMEZINDA SANTANA (CONSELHO DE ESCOLA). • BRIGITTE LANGRENEY (CONSELHO DE ESCOLA). • EVELISE TEIXEIRA MOAES (CONSELHO DE ESCOLA) • STELLA ORTEGA CESÁRIO DOS SANTOS (CONSELHO DE ESCOLA) • JULIANA GONZAGA DOS A. ALVAREZ (CONSELHO DE ESCOLA). • IURY DA SILVA (CONSELHO DE ESCOLA). • JACKSON/PAPELARIA (CONSELHO DE ESCOLA). 				
Pauta	1. 2ª Reunião Conselho de Escola Etec de Perúibe – Gestão 2020/2021.				

1. Discussões dos assuntos da pauta: 1. *Solicitação ao Centro Paula Souza para a abertura de novos cursos;* 2. *Reabertura do curso de Desenho da construção civil.* 3. *Aprovação do PPG (Plano Plurianual de Gestão – 2020/2024 pelos membros do Conselho de Escola.*

Aos onze dias do mês de SETEMBRO do ano de dois mil e vinte (11/09/2020), sexta-feira, as dezesesse horas (16h00 min) reuniram-se os membros do CONSELHO DE ESCOLA e núcleo gestor da Etec de Perúibe para reunião ordinária na Plataforma TEAMS, focada especificamente para a solicitação, frente ao Centro Paula Souza, na abertura de **NOVOS CURSOS**, proposta essa que está diretamente ligado ao plano de gestão da nova administração da Etec de Perúibe oficializada no 2º semestre de 2019. 1. Os desencadeamentos sobre os novos cursos foram tratados por todos que estão nessa reunião e diante disso, foi decidido de **forma unânime** para **abertura do curso de Administração** modular (noite); **Eventos (Noite)**; **MTec Desing de interiores; Edificações (Modular/Noite)**. Discutimos também frente aos cursos, 2. **A reabertura do curso de Desenho da construção civil**, e para tanto, precisamos elaborar um dossiê apontando as demandas do curso de semestres anteriores, os pontos positivos e negativos, as parcerias com empresas frente ao curso, a infraestrutura, o corpo docente, as taxas de concluintes e os contextos pedagógicos dos professores frente ao processo de ensinagem. Diante a tudo isso, estabelecemos nos reunir (**Narciso/Evelise/Brigitte**) para organizarmos esse documento e apresentar justificativas substanciada para a supervisão. 3. Aproveitamos a reunião e a presença de todos os membros do **conselho de escola** para apresentarmos o **PPG (Plano Plurianual de Gestão)** da instituição Etec de Perúibe, documento norteador das nossas ações, sejam elas políticas e pedagógicas, as metas a cumprir em curto, médio e longo prazo, os projetos desenvolvidos e as ações pedagógicas formativas, mediada pelo Centro Paula Souza. Destacamos que desde março de 2020 com o estado de Pandemia e isolamento social - **DECRETO Nº 64.881, DE 22 DE MARÇO DE 2020, PARECER CNE/CP Nº: 5/2020, realizamos a Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais (Plataforma Teams)** para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da

11/09/2020. 
www.etecperuibe.com.br
R. Alan Kardec, 1695 - Balneário Três Marias, Perúibe - SP, 11750-000, • SP • Tel.: (13) 3457-3584

Equipe de Trabalho

ADRIANA ARAUJO DA SILVA

ANA LUZIA GENEROSO ROSAS

BRUNO FERNANDO LEOPOLDINO

FERNANDO FACCHINI SERRANO

IURY DA SILVA

KATIA DE SOUSA NUNES SCARABOTTO

LUCIANA TAGA

NARCISO MAURICIO DOS SANTOS

TAMARA MASALA SANTOS

WILLIAM GOMES RIBELA